

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR@Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA

SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI • N.º 2669 • Quarta-feira, 17 de agosto de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Tami Gouveia lusodescendente candidata a vice-governadora de MA



Tami Gouveia é candidata a governadora de Massachusetts nas eleições primárias democráticas do próximo dia 06 de setembro. Cresceu em Lowell e tem raízes açorianas do lado materno. Residente em Acton, MA e doutorada em Saúde Pública, é deputada estadual pelo 14.º Distrito de Middlesex.

Benefícios do Seguro Social vão aumentar • 03

Azorean Maritime Heritage Society atribui bolsas de estudo • 04

Associação Cultural Lusitânia: 40 anos



A Associação Cultural Lusitânia, um dos pilares de sustento da cultura açoriana pela Nova Inglaterra, celebrou recentemente o seu 40.º aniversário. Na foto, Paul Coogan, mayor de Fall River, faz entrega de um diploma de honra a Luís Carreiro, presidente desta coletividade portuguesa da cidade dos teares.

(Foto PT/Augusto Pessoa) • 09

Este fim de semana
Festa do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus • 14

PORTUGUESE TIMES

Quarta-feira, 17 de agosto de 2022

Viva FALL RIVER

És a mãe dos filhos das terras distantes que acolhes aos milhares nas

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra
24 a 28 de Agosto 2022

Esta edição contém
68
páginas e inclui um suplemento dedicado às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

“As comunidades madeirenses constituem um dos principais ativos da Madeira e devem participar no processo político da nossa Região”

- João Pedro Fino, secretário regional do Equipamento e Infraestruturas do Governo da Madeira ao PT

• 22

Banda Nova Aliança em festa



A Banda Nova Aliança de Santo António, Pawtucket, RI, uma das mais solicitadas para desfilarem em procissões e concertos em arraiais pelas comunidades portuguesas da Nova Inglaterra, esteve em festa no passado fim de semana, cujo programa constou de cortejo religioso e uma noite de fados com a participação dos fadistas José Ribeiro e Tânia da Silva.

(Foto PT/Augusto Pessoa) • 07

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro
Marque quanto antes e não perca estes especiais!

www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento

Carne de
assar
com osso

\$3⁹⁹
LB.



Peito de
Galinha
sem osso

\$2⁷⁹
LB.



Bife de porco
temperado

\$2⁹⁹
LB.



Vinho
Pedra
Lavrada

3 garrafas
\$12



Pastéis
de
bacalhau

2/**\$6**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum
Bom
Petisco
385 grs.

\$5⁷⁹
LB.



Manteiga
Nova
Açores

\$2⁹⁹



Vinho
Pé
Tinto

\$12
3 garrafas



Laranjada
Melo Abreu
Emb. 24

\$16⁹⁹



Nestum
com Mel

\$1⁹⁹



Vinho
Yellow
Tail
1.5 litro

\$9⁹⁹

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



Cerveja
Corona

\$28⁹⁹
24 PK + Dep

Maior cheque do Social Security

Se o leitor recebe a pensão de reforma do Social Security, é possível que os benefícios aumentem no próximo ano devido à inflação.

A Social Security Administration está a considerar os preços de julho, agosto e setembro para calcular os benefícios mensais para o próximo ano e quanto mais a inflação subir, maior será o cheque da reforma.

Os custos com alimentação, por exemplo, subiram 1,1% em julho, o sétimo aumento mensal consecutivo de 0,9% ou mais.

A estimativa mais recente, com base em dados divulgados pelo Bureau of Labor Statistics, sugere um aumento COLA até 9,6% em 2023. Isso significaria que o aposentado médio veria um aumento mensal de \$159 na sua reforma, cerca de \$1.900 por ano.

Mesmo com uma taxa de inflação um pouco mais branda, este será o maior COLA desde 1981, quando foi de 11,2%.

Faltam apenas dois meses de dados de preços ao consumidor antes do lançamento do COLA: agosto e setembro. No ano passado, os dados foram anunciados em 13 de outubro.

Junto com esse cheque mensal mais alto, vem uma ligeira queda nos custos do Medicare: o prêmio mensal básico médio para a cobertura padrão do Medicare Parte D está programado para cair 1,8%, de acordo com um comunicado dos Centros de Serviços Medicare e Medicaid. Isso significa que os \$32.08 que as pessoas normalmente pagam cairão para \$31.50 em 2023. Os prêmios da Parte B também devem diminuir.

Mayor Mitchell contra carta de condução para imigrantes ilegais

O mayor Jon Mitchell não se juntará aos mayors da área de Boston que decidiram apoiar publicamente a proposta de lei que permitirá que imigrantes ilegais que vivem em Massachusetts tirem carta de condução.

Após uma audiência conjunta na assembleia estadual, os mayors de Boston, Marty Walsh, de Somerville, Joe Curtatone, de Cambridge, Marc McGovern, de Lawrence, Dan Rivera, e de Lynn, Thomas McGee, apoiaram publicamente a proposta.

Um grande número de mayors legisladores estaduais democratas também patrocinam a proposta de lei, mas Mitchell, ex-promotor federal, disse no Barry Richard Show que se opõe à medida, considerando-a “expressão de frustração pela imigração não resolvida em Washington”.

“Não é um projeto que eu apoio. Não acho uma boa ideia. Acho que é uma expressão de frustração pela questão da imigração não ser resolvida em Washington”, disse o mayor Mitchell.

A lei atual afirma que uma pessoa “que não tem presença legal nos Estados Unidos” não tem permissão para obter uma carta de condução, cuja emissão exige comprovação de cidadania ou

residência legal, além de um número de CPF.

“Estarei em Beacon Hill testemunhando contra esse projeto de lei para garantir que o Comité entenda que aprovar

qualquer legislação que dê cartas de condução a imigrantes ilegais perpetuará um crime na nossa comunidade e atrairá mais ilegais para MA”, disse Mitchell na WBSM.

Novo polícia em New Bedford

O Departamento da Polícia de New Bedford deu as boas-vindas ao seu mais novo elemento: o guarda Taylor Souza.

Natural de Fall River, Souza vive há seis anos em New Bedford e, antes de se tornar polícia, formou-se na UMass Dartmouth e foi professor do ensino médio ensinando química e física.

Novos locais de votação em New Bedford

O Conselho de Comissários Eleitorais da cidade de New Bedford anunciou novos e alterados locais de votação que são resultado do redistritamento após o censo de 2020 e mudanças na legislação estadual no outono passado.

As mudanças e acréscimos aos locais de votação locais serão efetivos para todas as eleições, começando com as primárias de 6 de setembro.

As alterações são as seguintes:

Ward 1 Precinct A-1 vota na Normandin Middle School, 81 Felton Street, pela entrada da Orleans Street.

Ward 1 Precinct B e Ward 1 Precinct B-1 votam no CareOne New Bedford Nursing Facility, 221 Fitzgerald Drive.

Ward 1 Precinct C-1 vota na Campbell Elementary School, 145 Essex Street, na Phillips Road & Morton Avenue.

Ward 3 Precinct F-1 vota nos Bayberry Apartments, 151 Oakdale Street.

Ward 4 Precinct A-1 vota em Boa Vista, 134 South Second Street.

Ward 5 Precinct A e Ward 5 Precinct B votam no Kennedy Donovan Center em 385 County Street, devido às obras no Kennedy Youth Center (CYO).

Qualquer residente de New Bedford que não tenha certeza sobre estatuto seu de votação ou local de votação designado; ou se mudou de endereço desde a última eleição; ou tiver dúvidas sobre envio por correspondência, pode telefonar para (508) 979-1420.

A votação antecipada para a primária estadual ocorrerá de 27 de agosto até 2 de setembro. As urnas em toda a cidade estarão abertas das 7h às 20h.

Massachusetts 9th Congressional District



Sullivan
Nurse Dan
U.S. CONGRESS

Common-sense Conservative ★ Registered Nurse ★ Labor Union Member Member

Independents Republicans

www.nursedanforcongress.org



The Law Office of Anabell C. DeOliveira

Representamos pessoas acusadas de

- DUI
- Assalto
- Crimes de Drogas
- Crimes Federais
- Violência Doméstica
- Assalto e Ataque
- Infração de Tráfego
- Violação de Probatório

Assistimos também em casos de divórcio e sustento de filhos
E disputas de senhorios e inquilinos

Falamos Português e Espanhol

Para uma consulta grátis ligue para:
617-251-0114
Estamos prontos a ajudá-lo

Localidades em Fall River, Worcester e Boston

99 South Main St., Suite 355
Fall River, MA 02721

11 Foster Street, Suite 300
Worcester, MA 01608

Website: www.deoliveiralawoffice.com
Email: anabell@deoliveiralawoffice.com

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercaderia

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923



1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA
Tels. 508-990-3576

- Estimativas grátis -



- Telhados/"Roofs"
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho

Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!



A satisfação do cliente é a nossa prioridade

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!

O proprietário José Pereira e seus filhos Ryan e Nick guardam a sua visita!

www.precisionwindowandkitchen.com

Gregg Amore concorre a Secretário de Estado em RI

*“Devo muito à comunidade portuguesa a quem tenho uma dívida de gratidão...
 Recordo que me opus determinantemente contra uma proposta de lei que pretendia
 eliminar as empresas portuguesas de construção civil como categoria de minoria”*

- Gregg Amore ao Portuguese Times

O que o levou a concorrer a este cargo?

Gregg Amore - “Estou há 10 anos na Câmara de Representantes da Assembleia Legislativa de Rhode Island e durante este período exerci diversos cargos, nomeadamente na chefia de pequenas empresas, presidente do Comité de Finanças do Departamento de Educação, vice-presidente do Comité de Educação e ainda fiz parte do comité de tecnologia mas também sou professor de História durante 26 anos no East Providence High School e há sou responsável por um orçamento de 600 mil dólares, compreendendo 70 empregados, marcação de horários.... Tudo isto é uma combinação perfeita para servir com toda a competência e capacidade os cidadãos de Rhode Island”, refere Gregg Amore ao PT, ele que foi distinguido “Professor de História do Ano em 2008”).

A capacidade demonstrada e a experiência ao longo de vários anos faz de Gregg Amore um candidato forte e capaz de corresponder aos anseios e necessidades dos cidadãos de Rhode Island para ocupar este importante cargo de Secretário de Estado.

“Caso seja eleito uma das prioridades é educação cívica, informar as pessoas como funciona o sistema, senti-los confortável com o sistema eleitoral, e com a minha experiência de professor terei a capacidade de comunicar tudo isso ao público e fui ainda responsável pela proposta de lei de “Extended Voting”, que permite assim alargar o prazo de um cidadão poder votar e agora os cidadãos poderão votar a partir de 24 de agosto até 13 de setembro nestas primárias democráticas, temos também eleições por correspondência (“vote by mail”), para além de um serviço que providenciamos em diversos idiomas àquelas pessoas que porventura tenham questões a colocar sobre o processo eleitoral.

Para Gregg Amore, “o cargo de um secretário de Estado não é desenvolver políticas e linhas de orientação aos diversos ramos de atividade no sector privado, mas ser capaz de providenciar respostas às várias questões eventualmente apresentadas por empresas, instituições e entidades proporcionando as condições adequadas para que possam sobreviver nestes tempos difíceis que atravessamos e em que a inflação atinge ainda um elevado índice percentual”.



Envolvimento na comunidade portuguesa e oposição clara à retirada da categoria de “minoria” às empresas portuguesas de Rhode Island

Num estado em que a presença da comunidade portuguesa é notória, quer através dos seus empreendimentos comerciais e das suas iniciativas sócio-culturais e a existência de associações centenárias, Gregg Amore nutre grande carinho e admiração pela comunidade portuguesa, pela forma como preserva os seus valores e como sabe integrar-se na sociedade de acolhimento.

“Cresci em East Providence e devo dizer que a maior parte dos meus amigos e os meus estudantes são portugueses e não poderia ser eleito no meu Distrito se não compreendesse e tivesse uma ligação profunda com a comunidade pelo que é justo reconhecer que devo muito à comunidade portuguesa e tenho uma dívida de gratidão para com os portugueses e recordo que me opus determinantemente contra uma proposta de lei que pretendia eliminar as empresas portuguesas de construção civil como categoria de minoria”, esclarece Gregg Amore, que tem frequentado diversas vezes as festas portuguesas comunitárias de Rhode Island e teve ainda oportunidade de visitar os Açores num grupo de turistas de Rhode Island. “Não percebo porque razão alguns portugueses preferem residir por exemplo na Flórida em vez daquele paraíso

de onde vieram: os Açores”, conclui Gregg Amore, que apela ao voto da comunidade portuguesa para o cargo de Secretário de Estado na eleição primária, como democrata, de 24 de agosto a 13 de setembro.

GREGG AMORE

Deputado estadual de East Providence que produz resultados:

- Aprovou a Lei de Alfabetização Cívica
- Aprovou a construção de escolas para melhores condições aos estudantes
- Protegeu sobreviventes de violência doméstica ao retirar armas dos agressores e criando um programa de privacidade para manter sobreviventes e vítimas em segurança
- Aprovou a lei “Let RI Vote” para expandir o acesso às urnas

Gregg tem um plano

- Lutar contra todos os ataques aos direitos de voto
- Expandir educação cívica nas nossas escolas
- Assegurar eleições justas e seguras
- Assegurar acesso igual às urnas de voto
- Simplificar o processo para os proprietários de empresas iniciarem e administrarem seus negócios
- Manter o governo aberto e acessível



GREGG Amore.

SECRETARY OF STATE

Vote by September 13th | Democratic Primary

ENDORSED BY

Paid for by
 Friends of Gregg Amore
 73 Plymouth Road
 East Providence, RI 02914

Baixa (“download”) o seu formulário de votação por correio em VOTE.RI.GOV

Presorted Standard U.S. POSTAGE
PAID
 PROVIDENCE, RI
 PERMIT NO. 724

O candidato que conhece bem a comunidade portuguesa pelo seu envolvimento nas diversas iniciativas sócio-culturais em Rhode Island!

O voto antecipado presencial começa dia 24 de agosto na sua localidade!

Learn more about Gregg and his priorities for this office. Simply point your phone's camera at the QR code:

EUA abandonam os combustíveis fósseis Massachusetts adere às mudanças climáticas

O Congresso aprovou a semana passada a maior lei climática da história dos EUA, com uma série de medidas que ajudarão pessoas e empresas a abandonar a energia suja que contribui para o aquecimento global.

As disposições do projeto de lei já assinado pelo presidente Joe Biden são principalmente uma série de subsídios para energia que não emite carbono, como energia solar, eólica e nuclear. Sem esses subsídios, os combustíveis fósseis poluentes muitas vezes ainda são mais baratos. Os subsídios tentam dar uma vantagem às energias mais limpas.

Para os consumidores, os subsídios reduzirão os preços de veículos elétricos, painéis solares, bombas de calor e outras melhorias domésticas energeticamente eficientes. Qualquer cidadão pode reivindicar os subsídios por meio de declarações fiscais e em alguns casos no ato de compra.

Digamos que o leitor quer comprar um dos novos carros elétricos mais baratos do mercado no momento, mas cujo preço mesmo assim ronda \$40.000. Para qualificar para o subsídio, a lei exige, entre outras coisas, que os veículos sejam montados na América do Norte e que o contribuinte não ganhe mais do que \$150.000 por ano, por exemplo.

Se o comprador atender aos requisitos, poderá reivindicar até \$7.500 em créditos fiscais e pagará \$32.500 por um veículo que custa \$40.000.

O objetivo do crédito fiscal para carros elétricos é reduzir o preço e para carros usados haverá um crédito fiscal

até \$4.000. Com os créditos, os carros elétricos terão um preço muito mais próximo, se não mais barato, do que veículos não elétricos semelhantes.

Para melhorias em casa, o processo será diferente, mas a ideia básica é semelhante. Para uma instalação solar típica de telhado de \$20.000, os créditos fiscais reduzirão o preço até \$6.000. Há também subsídios para bombas de calor, fogões elétricos e outros projetos de eficiência energética. A esperança é tornar todas essas mudanças muito mais acessíveis para os americanos comuns, levando a uma menor dependência de combustíveis fósseis e expandindo o mercado de energia mais limpa.

Entretanto, alguns estados já reagiram. Charlie Baber, governador de Massachusetts, assinou dia 11 de agosto um grande projeto de lei sobre mudanças climáticas que visa aproximar o estado da meta de emissões líquidas de gases de efeito estufa zero até 2050.

O projeto de lei incentiva o desenvolvimento de energia solar e eólica offshore e dá autoridade local para limitar o uso de combustíveis fósseis em projetos de construção.

Também aumenta para \$3.500 o desconto para compra de certos veículos de passageiros com emissão zero e exige que todas as vendas de veículos novos tenham emissão zero a partir de 2035 e toda a frota de trânsito da Massachusetts Bay Transportation Authority também deve fazer a transição para emissão zero até 2040.

O projeto também permite que terras agrícolas sejam usadas para painéis solares, desde que não impeçam o uso agrícola ou hortícola.

Homem detido pelo arrombamento de carros

Um homem de East Providence foi detido 12 de agosto pelo arrombamento de carros estacionados. O tenente da Polícia de East Providence, Michael Rapoza, disse à ABC 6 News que Kevin Cunha, 46 anos, foi detido depois de uma série de arrombamentos de veículos motorizados em Providence e será também acusado de crimes semelhantes em East Providence.

Segundo a Polícia, o suspeito foi filmado por câmaras de segurança residencial entrando nas propriedades e vasculhando veículos.

O suspeito não contestou as acusações e deu entrada no estabelecimento prisional de Cranston.

As autoridades acreditam que Cunha também pode ser responsável por crimes semelhantes em outras comunidades. Qualquer pessoa com informações deve ligar para a Polícia de East Providence em (401) 435-7600.

Luís Amado e Nancy de Sousa em destaque na Castelo Real Estate

Luís Amado, associado há vários anos como vendedor imobiliário à Castelo Real Estate, foi distinguido "Top Producer" do passado mês de maio.

"A sua determinação, consistência, dedicação e ética no trabalho têm sido determinantes para o seu sucesso durante os 35 anos em que abraçou este ramo de atividade de tal forma que a sua vasta clientela de vendedores e compradores depositam nele toda a confiança pela forma como sabe resolver problemas e encontrar soluções, não obstante os atuais desafios neste mercado", disse José S. Castelo, presidente do Grupo Castelo, em New Bedford.

Luís Amado pode ser contactado pelo telefone 508-496-1150.

Por sua vez, Nancy de Sousa foi considerada a melhor vendedora durante o mês de junho.

Nancy é uma profissional consistente com experiência na vertente legal como gerente de propriedades. O seu vasto conhecimento constitui sem dúvida uma enorme vantagem para



Luís Amado



Nancy de Sousa

a nossa equipa", referiu José S. Castelo, sublinhando ainda o sentido de compromisso e dedicação de Nancy para com os seus clientes, podendo ser contactada pelo telefone 774-263-1082.

Incêndio em estabelecimento de Fall River

A causa de um incêndio que danificou um popular mercado de Fall River na noite de 7 de agosto (domingo) permanece sob investigação.

Os bombeiros foram chamados ao Reis Meat Market, 375 Alden Street, pouco depois das 22h. e o negócio já estava fechado e desocupado.

O fogo foi rapidamente controlado. A causa é desconhecida, embora não pareça suspeita, de acordo com a polícia. O montante dos danos não foi divulgado.

O estabelecimento é mais conhecido pelo peixe frito e pelas suas carnes caseiras, incluindo chouriço e caçoila.

Motociclista vítima de acidente mortal

A polícia de Tiverton identificou o motociclista num acidente no Memorial Boulevard, em Newport, no dia 29 de julho por volta das 7h30. Segundo a tenente April Amaral, Kyle Andrade, 36 anos, de Tiverton, morreu quando a motocicleta que conduzia embateu num camião de lixo no Memorial Boulevard, perto do cruzamento da Gibbs Avenue. Andrade não usava capacete, segundo a polícia. Ainda segundo a polícia, o motociclista tentou fazer uma ultrapassagem num cruzamento, na altura do acidente.

Jovem beldade em destaque

Hannah Lima, residente em Dartmouth e aluna da Dartmouth High School, foi eleita Miss New Bedford Outstanding Teen e já foi candidata ao título de Miss Massachusetts Outstanding Teen, tendo ficado em terceiro lugar.

Hannah pretende continuar a concorrer a títulos de beleza e a próxima candidatura será provavelmente Miss New Bedford.

Hannah é orientada pela mãe, Judith Lima, que foi Miss Massachusetts.

Polícia faz 10 detenções em festa portuguesa

A polícia de New Bedford deteve 10 pessoas durante os quatro dias da Festa do Santíssimo Sacramento na semana passada, de acordo com o porta-voz da polícia, tenente Scott Carola.

Os suspeitos foram detidos por uma variedade de crimes, incluindo conduta desordeira, agressão a um polícia e resistência à prisão, observou Carola.

De acordo com os registos da polícia, um homem de New Bedford foi preso por ser portador de uma arma de fogo ilegal na noite de quinta-feira, o primeiro dia da festa. Carola disse que o indivíduo, posteriormente identificado como Luis Cortes, da Collette Street, aproximava-se do local da festa quando foi parado pela polícia e foi-lhe encontrada uma arma de fogo que escondia numa bolsa de cintura e que também tinha o número de série desfigurado, de acordo com a polícia.

Cortes foi acusado de porte ilegal de arma de fogo carregada e sem licença.

Na noite de sexta-feira, a polícia disse que um indivíduo residente na Sconticut Neck Road foi preso por conduta desordeira e porte de arma de fogo. A arma em causa é legal, o que é ilegal é ser portador de arma enquanto embragado. Depois da meia-noite de sábado, dois homens de New Bedford foram detidos por conduta desordeira.

NECROLOGIA

AGOSTO

Dia 07: **Maria J. Pacheco**, 84, Providence. Natural de Ponta Garça, São Miguel, viúva de Augusto Pacheco, deixa os filhos Lúcia Melo, Maria Augusta Martins, Sidalia Pereira, Maria Moore, Maria Isabel Pacheco, Roberto Pacheco e Rui Santos Pacheco; netos; bisnetos; trinets e irmãos.

Dia 07: **Herculano J. Bettencourt**, 73, Fall River. Natural do Faial, deixa o filho Bruno J. Bettencourt; irmãos e sobrinhos.

Dia 07: **Nelson A. Silveira**, 52, Taunton. Natural das Flores, filho de Armando and Fatima- Maria (Re-sendes) Silveira e pai de Kaylyn e Evan Silveira.

Dia 08: **Zulmira F. Chaves**, 82, Portsmouth, RI, (anteriormente de Hudson). Natural de Santa Maria, casada com José M.M. Chaves deixa os filhos José M. Chaves e John F. Chaves; netos; enteados bisnetos; bisneta e irmã.

Dia 08: **Cezaltina Rebelo**, 91, New Bedford. Natural da Achadinha, Nordeste, São Miguel, viúva de James Costa Rebelo, deixa as filhas Maria F. Medeiros e Glória R. Vieira; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Rosa E. Varão**, 86, Fall River. Natural do Cabouco, São Miguel, viúva de Manuel S. Varão, deixa os filhos Fernando J. Varão e Joseph M. Varão; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 09: **João R. Câmara**, 70, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, casado com Maria F. (da Costa Correia) Câmara deixa os filhos Stephen Camara e Kevin Camara; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Maria I. Fernandes**, 79, Hudson. Natural de Santa Maria, casada com José C. Fernandes deixa os filhos Leonilde Santos, José António Fernandes, António Dinis Fernandes e Carlos Roberto Fernandes; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 09: **António Fula**, 90, New Bedford. Natural de Santo António, São Roque do Pico, casado com Ester (Da Silva) Fula deixa a filha Leonisa Sousa; netos; bisneto; e irmãos.

Dia 09: **Rosa Gonçalves (DaCruz) DaSilva**, 93, New Bedford. Natural de Zebreal, viúva de José DaSilva, deixa os filhos Americo Cruz, Albertina Mendes, Arminda Reis, Delfina DaSilva e Idalia DaCosta; netos; bisnetos, irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Luís de Nobrega**, 88, Pawtucket. Natural da Madeira, casado com M. Fernanda de Nóbrega deixa os filhos John Nobrega, Joseph Nobrega, Rita DeOliviera e Fernanda Nobrega; netos e bisnetos.

Dia 09: **Emanuel "Manny" Cavaco**, 71, North Attleboro. Natural de São Miguel, casado com Jo-Ann deixa a filha Heather Cavaco; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Maria "Glória" Monteiro Chaves**, 99, Hudson. Natural de Santa Maria, deixa a irmã Maria Sousa e sobrinhos.

Dia 12: **Eduardo Paiva**, 78, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Adelina J. (Pacheco) Paiva deixa o filho David E. Paiva; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **David M. Carvalho**, 60, Hudson. Natural de Santa Maria, casado com Natalia S. (Sousa) Carvalho deixa, ainda, as filhas Vanessa Carvalho, Ashley Correia e Casandra Carvalho; neta; irmã e sobrinho



ALEXION PEREIRA
Insurance Agency, Inc.



Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

**276 Alden Road
Fairhaven, MA**

Festival da Banda Nova Aliança de Pawtucket movimentou associados e comunidade em geral

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A banda Nova Aliança executou o hino ao Senhor Santo Cristo dos Milagres na igreja de Santo António em Pawtucket, onde nasceu no decorrer

Espírito Santo do Phillip St Hall, East Providence, na procissão da Senhora do Monte Carmelo, New Bedford, na procissão Nossa Senhora do

Rosário e Santo Cristo, Providence, nas festas do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus e na procissão das Grandes Festas do Divino Espírito Santo

da Nova Inglaterra.

Temos de admitir que o sonho de José Ponceano, fundador da banda, depois de tempos mais incertos, regressou e o



da missa celebrada em sua homenagem, no decorrer do festival que teve lugar no passado domingo.

Dizia o tesoureiro estadual Paul Tavares: “Já só há bandas portuguesas”. E este dito tem cada vez mais o sentido da realidade, quando vimos a banda Nova Aliança, nas festas do Espírito Santo do Clube Theófilo Braga, Riverside, East Providence, no



As fotos documentam diversas passagens da Banda Nova Aliança de Santo António em Pawtucket, RI.

seu entusiasmo está a dar os seus frutos espelhados numa banda que criou e consegue manter ativa e cheia de serviços semanais.

E no decorrer deste leque de trabalhos que mantêm o entusiasmo que a tem orientado desde a sua fundação.

(Continua na página seguinte)



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com




Nas fotos acima e abaixo, o padre João Baptista Barros, pároco da igreja de Santo António de Pawtucket, com José Ponceano, fundador e presidente da Banda Nova Aliança.



Nas fotos acima e abaixo, a noite de fados, com Tânia da Silva e Joe Ribeiro.



Festival da Banda Nova Aliança de Pawtucket

(Continuação da página anterior)

Regista, se bem que atribulada, uma digressão às festas do Senhor Santo Cristo a Ponta Delgada, sabe-se-lá a repetir um dia. Mas que a acontecer seja em fim de semana de sol e não tempestuoso, dos piores que já ali encontramos.

Mas os músicos encostaram os instrumentos e ouviram uma noite de fados. Ouviram Tânia da Silva e gostaram. Possivelmente será para repetir. Entre fado e desfile da banda viveu-se o Festival da Banda Nova Aliança, que esta coisa em bandas já só há bandas portuguesas.



Na foto acima, a procissão à saída da sede da Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket, RI, que se vê ainda na foto abaixo, em frente à nova sede e aspetos da procissão nas fotos à direita.



AVISO PÚBLICO DE PROJETO DE LICENCIAMENTO DE INSTALAÇÕES DE RESÍDUOS SÓLIDOS

TLA-Holbrook LLC
Estação de transferência proposta
3 & 6 Phillips Road, Holbrook, Massachusetts 02343

Autorização de construção de Instalações de grandes dimensões de tratamento de resíduos sólidos

Serve o presente para informar, nos termos do Capítulo 111, secções 150A e 150A1/2, das Leis Gerais de Massachusetts, que o Departamento de Proteção Ambiental de Massachusetts ("MassDEP") redigiu um **PROJETO** de licença de Autorização de Construção ("AdC") para instalações de grandes dimensões de tratamento de resíduos sólidos (as "Instalações" ou a "Estação de Transferência"), que se situarão em dois lotes sites nos n.ºs 3 e 6 da Phillips Road, Holbrook, Massachusetts (o "Local"). Na sua totalidade, o Local consiste em aproximadamente 6 hectares de terreno afetos a atividades de gestão de resíduos sólidos, por decisão da Autoridade de Saúde de Holbrook. O proponente é a TLA-Holbrook LLC, com morada em 40 Shawmut Road, Canton, MA, 02021.

A TLA-Holbrook LLC propõe a construção de instalações de grandes dimensões para a transferência de resíduos sólidos, capazes de processar diariamente 1 000 toneladas de resíduos sólidos municipais ("RSM"). Prevê-se que as Instalações propostas aceitem RSM de veículos convencionais (de todas as dimensões e tipos) de recolha de resíduos, e que compactem tais resíduos em vagões ferroviários ou em reboques de camiões de 76 m³, para transporte para vários locais em todo o país, para efeitos de eliminação e/ou reciclagem. As Instalações propostas incluirão uma Estação de Transferência com 2070 m², balanças, uma zona de descarga residencial, uma casa de pesagem, um edifício de escritórios e linhas ferroviárias. As zonas de trabalho das instalações serão pavimentadas. As escorrências pluviais das Instalações serão recolhidas numa série de bacias de captura, bacias de retenção, e galerias subterrâneas de retenção de águas pluviais, e posteriormente tratadas e descarregadas para um bueiro no local.

No que se refere à aceitação de materiais, a taxa máxima proposta é de 1 000 toneladas por dia. A TLA-Holbrook propõe explorar as Instalações com vista a aceitar resíduos de segunda a sexta-feira, das 6h00 às 17h30, e nos sábados, das 6h00 às 13h00, e realizará operações de limpeza até às 21h00, de segunda a sexta-feira, e até às 16h00 nos sábados.

O pedido e o PROJETO de licença podem ser consultados na câmara municipal de Holbrook, a saber, no gabinete da Autoridade de Saúde, sito em 50 N. Franklin Street, Holbrook, MA, entre as 8h00 e as 17h00 de segunda-feira, quarta-feira e quinta-feira; e entre as 8h00 e as 19h00, nas terças-feiras. O pedido e o PROJETO de licença podem ser consultados online, em: <https://eeaonline.eea.state.ma.us/EEA/PublicApp/>. Desloque-se para baixo no primeiro ecrã, e na caixa "Site Name/Location Name" escreva "TLA Holbrook". De seguida, clique na caixa "Search" cor de laranja, no fundo da página. Em "Record Type", selecione o ficheiro de tipo "Application" que apresenta a data 8.13.2021 na coluna "Application Date". O pedido, os documentos de apoio e o PROJETO de licença surgirão sob a forma de ligações azuis. Clique numa ligação de cada vez para aceder aos documentos individuais.

O MassDEP aceitará observações por escrito acerca das Instalações de tratamento propostas durante um período de trinta (30) dias a contar da data de publicação do presente Aviso. As observações públicas podem ser apresentadas ao MassDEP de três formas: **por via postal**, ao cuidado de Mark Dakers, responsável pela Secção de Gestão de Resíduos Sólidos do Departamento de Proteção Ambiental de Massachusetts, para a morada 20 Riverside Drive, Lakeville, MA 02347; **por correio eletrónico**, para "sero.solidwaste@mass.gov"; ou **apresentadas online** em <https://eeaonline.eea.state.ma.us/EEA/PublicApp/>. Caso deseje receber atualizações periódicas por e-mail do MassDEP acerca do estado do projeto TLA-Holbrook, envie um pedido para alison.cochrane@mass.gov.

Associação Cultural Lusitânia celebrou 40º aniversário

A Associação Cultural Lusitânia, de Fall River, celebrou o seu 40º aniversário e para assinalar a data realizou-se um banquete que teve por palco o restaurante White's em Westport, na Sala Plymouth. Foi precisamente neste local, mas na sala presidencial, que em 1982 se reuniu um pequeno grupo de furnenses para reviver as suas origens no famoso vale de S. Miguel, as Furnas, e avaliarem a necessidade da fundação de uma coletividade permanente para este fim.

Assim surgiu a 13 de agosto de 1982 a Furnas Além Fronteiras, e desde daí tem sido um nunca mais acabar de amizade no estar juntos através dos inúmeros eventos efetuados neste percurso de quarenta anos. Foi uma caminhada de amigos com o nobre objetivo de preservarem e manterem uma herança cultural trazida na bagagem para estas terras, no outro lado do Atlântico. Quanta coragem tiveram esses



Os corpos diretivos da Associação Cultural Lusitânia, de Fall River.

Na foto abaixo, o momento do simbólico corte de bolo de aniversário.



Paul Coogan, mayor de Fall River, faz entrega de um diploma de honra a Luís Carreiro, presidente da ACL.



Raúl Rodrigues



Vitor Nóbrega e dois componentes do grupo de cantares da ACL.



O conhecido músico Mário Ventura e algumas vozes femininas do grupo de cantares da Associação Cultural Lusitânia, de Fall River.

heróis, que nunca deviam deixar de ser cantados. Grandes pioneiros!

Na primeira fase do percurso, amadureceram-se ideias e para solidifi-

car-se mais os sucessos já alcançados, foi, e em boa hora mudada a denominação da coletividade para assim melhor refletir as características dos associados. Assim, em 1982, apareceu a Associação Cultural Lusitânia. E a caminhada continuou.

Qual o segredo do sucesso? A realização de eventos de natureza diversa para assim se chegar a todos os interesses.

Viveu-se o Folclore, as Marchas Populares de Carnaval e S. João, a Dança Clássica, a Música Coral, a Música Popular e Tradicional, o Teatro



Erudito e Popular, A Comédia Musical e Cómica, as Produções Bíblicas, os Festivais de Música Coral, o Futebol, e sem faltar os nossos tradicionais Jogos de Mesa de Salão.

Na sua maioria estas atividades eram apresentadas em formas muito

(Continua na página 13)



Saudamos todos aqueles que têm contribuído ao longo de quatro décadas de existência desta presença cultural açoriana em Fall River para o seu bom nome bem como a toda a comunidade pelo apoio!

- A direção da ACL

Convidados em Representação da Comunidade às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Quando o presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, Duarte Câmara, convidou os irmãos Ronald e José Miranda para serem os Representantes da Comunidade começámos a olhar um para o outro sem saber o que dizer. Foi uma grande surpresa para nós. Mas acabamos por aceitar a grande honra que as Grandes Festas nos quiseram dar. Vamos fazer o melhor possível, dentro daquilo para que fomos convidados. Estamos radiantes. Temos estado perto das Grandes Festas, desde o seu início. Anualmente os nossos camiões frigoríficos estão no Kennedy Park a apoiar a cozinha”, acrescenta José Miranda, já com Ronald Miranda por perto.

Perguntámos se tinha mais algo a acrescentar: “O meu irmão já disse tudo. Quero concluir com um agradecimento ao presidente Duarte Câmara pelo convite e que a distribuição das pensões seja um êxito e que para o ano tudo volte à normalidade”, refere José Miranda.

Michael's um nome a que a comunidade portuguesa dá preferência e que os americanos descobriram

Michael's Provision Co. é uma empresa portuguesa localizada no 317 Lindsey Street em Fall River.

Michael's Chouriço e Linguiça tem sido um grande apoio à cozinha regional portuguesa desde 1940. A companhia tem apostado nos produtos portugueses de alta qualidade,



Donald e José Miranda

que podem ser saboreados em excelentes restaurantes, adquiridos no supermercados, mas o mais importante. Um produto de uma bem sucedida empresa familiar para a mesa da sua família.

E vamos ver como tudo isto começou.

“Somos naturais da Bretanha, Remédios. Descobrimos a América em 1978. Já lá vão 49 anos. O meu irmão Ronald veio com 11 anos de idade. E curiosamente arranja trabalho, precisamente, aqui no Michael's. O local era no edifício branco, do outro lado da rua. Há 49 anos o meu irmão teve como o seu primeiro trabalho, o que viria dar origem a esta companhia” é uma vida, dissemos nós ao que José Miranda responde acrescentada: “Eu comecei num traba-

lho diferente. Entretanto o Michael's, onde o meu irmão, trabalhava desde a chegada à América vem à venda. E aqui entro também eu no negócio. O meu irmão e eu compramos o Michael's. Aconteceu em 1986”.

E José Miranda, porta voz da companhia, acrescenta: “Temos aqui a nossa família completa. Esposa e filhos. Temos ainda mais pessoal além família, para se poder completar uma operação, que Graças a Deus, tem conhecido o maior sucesso dentro da variedade do chouriço. Linguiça. Sem esquecer a caçoila”.

E no desdilhar dos pormenores de uma grande, companhia portuguesa, José Miranda refere-se às conquistas empresariais: “Gradualmente fomos conquistando e abastecendo o mercado português. mini mercados, mercados de vizinhança, supermercados portugueses. Mas a nossa operação de fabrico já atingiu grandes proporções e como tal precisava de escoamento.

Sendo assim arriscámos as grandes cadeias de supermercados americanos. Direi que entrámos no momento exato. A aceitação dos nossos produtos ultrapassou tudo o que podíamos esperar. Direi que esta aceitação é baseada na qualidade dos nossos produtos. Linguiça, chouriço picante, chouriço Franks, chouriço Patties e Chouriço”.

Mas como qualquer companhia que progride e é dirigida por ativos empresários, não adormece à sombra dos louros conquistados. “Como pode ver à entrada estamos em obras. Vamos construir mais frigoríficos e espaço para armazenamento de produtos. Como pode analisar pessoalmente temos uma operação em constante atividade e com muita produtividade. Acompanhados pelos irmãos Ronald e José Miranda, tivemos oportunidade de visitar a operação em plena laboração. Difícilmente alguém da rua pode imaginar a grandeza da fábrica ali em funcionamento.



Procure por os nossos produtos nos principais supermercados

DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS no grelhador ou no seu clam boil.



Chourico



Hot Chourico



Chicken Chourico



Chourico Franks



Chourico Patties



Linguica



Chicken Linguica



Turkey Linguica



Linguica Franks



Linguica Patties



Marcella



Salpicão



Kielbasa



Michael's
317 Lindsey Street • Fall River, MA 02720 • 508-672-0982

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais
Fazemos Entregas

Aceitamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:
www.michaelsprovision.com



Ronald & José Miranda

Recordando a tomada de posse de Duarte Câmara e o tempo de pandemia

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra um êxito interrompido pelo Covid-19 mas não suficiente para retirar ao presidente Duarte Câmara o manter a essência da partilha das Grandes Festas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Estávamos em janeiro de 2020. Duarte Câmara, radicado em Fall River e oriundo das Capelas, ilha de São Miguel, que deixou em 1980, aos 19 anos, tomava posse como presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. Estava no programa para 2020 os 34 anos das Grandes Festas.

Para completar e facilitar o trabalho a Duarte Câmara, Joseph Silva aceita a posição de coordenador geral. Tal como o temos

vante componente popular e religiosa, que à priori a distingue de qualquer outra manifestação da comunidade, estas festividades orgulham-se de canalizar para Fall River mais de 200 mil pessoas.

Constituem uma lufada rejuvenescedora na componente comercial da cidade, que este ano não acontecerá. Vêm de toda a Nova Inglaterra, Canadá, Califórnia, Bermuda e Açores.

Assumir a presidência das Grandes Festas, que têm por palco a cidade de

Câmara fez história ao contornar a crise do Covid-19 e dentro das mais apertadas medidas de segurança, vai manter a essência das Grandes Festas. Tal como davamos conhecimento na edição de 12 de agosto de 2020, vai distribuir 500 pensões e não as 365 habituais. Será um ato de solidariedade e caridade, dentro da essência das festas da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

Fall River viveu um momento histórico a 8 de março de 1986, quando nos escritórios do Comercial dos



Duarte Câmara, presidente das Grandes Festas, com a esposa, durante a tomada de posse, vendo-se ainda na foto John Medeiros, antigo presidente das festividades e esposa.



Corpos diretivos das Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Fall River presididos por Duarte Câmara.

realçado anualmente, foi precisamente e também natural de Rabo de Peixe, o fundador e coordenador geral, o saudoso Heitor Sousa.

Com uma forte e rele-

Fall River, não só é uma honra que o mais feliz do mortais (devoto do Espírito Santo), pensa em conseguir, como um privilégio, para quem é escolhido.

Duarte Câmara fez história ao ser eleito. E Duarte

Açores se lança a semente daquilo que viria a ser a maior festa dos Portugueses nos EUA.

Pela primeira vez no historial da comunidade se conseguiu congregar 7

bandas de música e 29 irmandades.

Dizia-nos na ocasião Heitor Sousa:

“O meu amigo José Costa assume a presidência e eu assumo a coordenação geral das festividades”.

Mas as grandes iniciativas teimavam em aparecer. E assim em 1989, num esforço conjunto de Clemente Anastácio, Victor Santos e Francisco Santos, desfila em Fall River no sábado das festas o Cortejo Etnográfico do Bodo de Leite. Passados mais de 20 anos o êxito não pára anualmente.

Seria tudo isto e muito mais, ao que se junta o Terço e o serviço das Sopas do Espírito Santo, dando um cunho de êxito absoluto que Duarte Câmara tinha programado a sua continuação, mas que com exceção da distribuição das pensões, tudo terá de ser pensado e projetado para 2022.



Duarte Câmara, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia de tomada de posse da nova direcção no início deste ano de 2020.

Na foto à esquerda, os corpos diretivos das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.



Duarte Nuno Carreiro, João Medeiros, Joe Silva, antigos presidentes das Grandes Festas acolhem o novo presidente Duarte Câmara, que terá pela frente dois mandatos.



O mayor de Fall River Paul E. Coogan dando posse à Comissão das Grandes Festas, Ramiro Mendes, Joseph Silva, Pedro Pavão e Duarte Câmara.

Ainda não foi em Agosto de 2021 que Fall River acolheu as esperadas 250 mil pessoas que habitualmente se congreram na velha cidade dos teares para as celebrações das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. Mas o espírito da grandeza da finalidade, que se traduz na distribuição das pensões em apoio aos mais necessitados, esse esteve bem presente e concretizado. Mas havia que preservar e projetar esta edição reduzida. E este trabalho cabe ao Portuguese Times, que se tem preocupado, mesmo em tempo de pandemia, de imortalizar para a história o que se tem feito em termos associativos.

Sopas do Divino Espírito Santo uma tradição que se mantém, num contributo para o êxito das Grandes Festas

Lúcia Cabral (2022) sucede a Ângelo Sardinha (2019) e ao primeiro David Bairos (2015) na confeção das Sopas do Espírito Santo na presidência de Joe Silva

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Lúcia Cabral, natural de São Miguel, terá sobre si as atenções de milhares de pessoas, quando se sentarem sob um enorme pavilhão onde irão ser servidas as tradicionais Sopas do Espírito Santo.

Esta tradição terá lugar a 24 de agosto de 2022, após a recitação do Terço, que terá lugar com início pelas 5:00 da tarde, em frente ao Império.

A concretização teve lugar na direção de Joe Silva, quando em 2015, solicitou o apoio de David Bairos, do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, onde vinha a fazer as sopas, desde a inauguração daquela presença lusa em East Providence.

Nasceu na freguesia da Almagreira, Santa Maria em 1960 e veio para os EUA aos 18 anos. Por volta de 1986, surge a primeira festa do Espírito Santo à moda de Santa Maria.

“Passados uns anos assumo a presidência e ali me mantenho por 15 anos. Saio da presidência, mas o clube não sai de mim. E dentro do mesmo sentido das festas, mas numa maior amplitude sou convidado em 2015 para assumir a difícil ta-



Numa edição anterior das Grandes Festas, Joe Silva, David Bairos, Duarte Carreiro e voluntários durante o serviço das sopas do Divino.



John Medeiros, antigo presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com José Maria Sousa e Lucília Morgado.



David Bairos e dois voluntários preparando as sopas do Divino, numa edição anterior das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.



Joe Silva, vice-presidente e coordenador das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com o empresário João Moniz, grande apoiante das festividades.

dinha, na presidência de Jonh Medeiros.

“Sou natural de Água Retorta, São Miguel. Tenho uma experiência de mais de 30 anos a confe-

cionar as Sopas do Divino Espírito Santo, junto da igreja de Santo António e Banda de Santo António. Vim com 2 anos de idade

(Continua na página 16)



Joe Silva durante o serviço das sopas do Divino na edição de 2015 das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

refa de confeccionar pela primeira vez no âmbito das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, as Sopas do Espírito Santo, convite que veio do presidente Joe Silva”.

E David Bairos acrescenta: “O êxito repete-se nos anos seguintes, Com cerca de 3.000 a “vir às sopas”. Mas há sempre que dar oportunidade a outro. As sopas são confeccionadas de acordo com a naturalidade do seu cozinheiro”.

E se David Bairos cozinhou à Santa Maria, na presidência de Joe Silva, é convidado Ângelo Sar-

CARAVELA FAMILY RESTAURANT



637 South Main St.
Fall River, MA
508-235-1030

Atendimento profissional • Comida deliciosa, estilo caseiro, em amplas e bem decoradas instalações

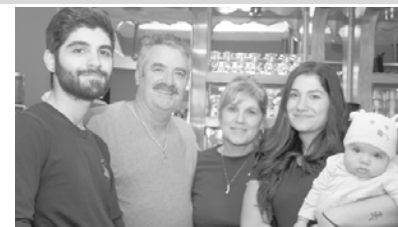
Eis alguns pratos da nossa ementa

- Bife à Caravela • Frango de churrasco
- Camarão à Moçambique
- Bife de Albacora
- Carne de porco à alentejana

e muitos outros pratos

ABERTO 6 DIAS POR SEMANA (Encerrado às segundas)

Encerrados durante o fim de semana das Grandes Festas em Fall River



Festa do 40º aniversário da Associação Cultural Lusitânia

(Continuação da página 09)

diversas nos mais variados eventos da comunidade local e além fronteiras.

Quem não se lembra das famosas produções de Natal e de Páscoa apresentadas nos salões e no “nosso” Canal 20?

Foram espetáculos de grande calibre, considerando a nossa vertente de amadores. Grandes experiências, inesquecíveis para a maioria dos intervenientes que pela primeira vez pisavam o Mundo da Ribalta.

E a música coral? Numa iniciativa inédita nestas paragens, realizamos os Primeiros Festivais de Grupos Corais Portugueses do Sudeste de Massachusetts no Bristol Community College. E, já lá vão quase dezanove anos.

E falando em Portu- calidade, mais especificamente as celebrações do dia de Portugal nas nossas paragens? Fez-se a parte à grande. Disponibilizaram-se as instalações e muitas vezes organizaram-se as mesmas, mas sempre com a estreita colaboração de muitas das outras instituições da região.



Na foto acima, o mayor Paul Coogan com Raúl Rodrigues e Luís Carreiro. Na foto abaixo, Raúl Rodrigues dirigindo-se aos presentes.



No campo artístico, qual terá sido a joia da coroa das atividades da A.C. Lusitânia? Sem hesitação alguma, foi a encenação da famosa obra teatral “O Milhafre” do grande autor açoriano Armando Cortes Rodrigues!

E com humildade à parte, afirma-se que superou, a qualquer nível, uma outra produção, a da RTP-Açores.

Não tem sido fácil, mas com a força da vontade e na esperança de se ver a nossa cultura perdurar

nesta terra, foi conseguido o objetivo da caminhada.

Mas esta mesma caminhada não acaba aqui.

Embora com muito menos intensidade a caminhada continua. Continuaremos a fomentar

eventos culturais. A participação nos eventos ao Divino Espírito Santo é para ficar.

E na música? A música é parte do nosso ser, e assim será sempre vivida através do Grupo de Cantares da Associação Cultural Lusitânia.

E outras atividades? Sempre que possível, teremos os nossos convívios semanais. E Assim, este ano e no período que antecede ao Natal vamos

fomentar a atividade de Arte Manual Sacra, o Presépio de Lapinha, que terá lugar na Sede, sita no piso superior da Tabacaria Açoriana.

Nesta celebração do quadragésimo aniversário da Associação Cultural Lusitânia de Fall River, os seus corpos diretivos agradecem a toda a comunidade pelo apoio e carinho recebido ao longo desta jornada. Bem hajam!



Proprietários de Casa Própria: Chegou a sua ajuda

A pandemia fez com que você atrasasse as prestações do financiamento do seu imóvel?

O Massachusetts Homeowner Assistance Fund (Mass HAF) é um novo programa estadual que pode te ajudar.

O Mass HAF oferece auxílio financeiro a proprietários que estão com prestações de financiamento atrasadas em pelo menos três meses por causa da pandemia.

Descubra se você se qualifica em massmortgagehelp.org

Este projeto está sendo apoiado, no todo ou em parte, pela concessão federal número HAF0174 concedida à Commonwealth de Massachusetts pelo Departamento do Tesouro dos EUA.



Festas do Espírito Santo do Tio Mateus, onde o religioso encontra o popular num conjunto único

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As tradicionais festas do Divino Espírito Santo do Campo do Tio Mateus, com todo o seu tipicismo, regressam este fim de semana.

O programa desenrola-se entre a igreja de Nossa Senhora do Carmo na Estrada 44 e o Campo do Tio Mateus, no 43 da Broad Street em Rehoboth, MA. O programa, bem ao estilo popular, desenrola-se entre o frondoso arvoredo, preparado para receber conjuntos e bandas de música.

Aos poucos, o aroma característico da carne de espeto, sardinha assada, frango de churrasco. E do lado contrário as filas ocupam meio parque em procura de uma boa malassada.

Todos estes pitéus estão à disposição, sexta-feira, 19 de agosto, a partir das 6:00 da tarde. E, claro, pode regar tudo isto com o bom tinto e a boa cerveja. O entretenimento está à responsabilidade do conjunto Legacy.

O sábado já a apresenta um misto de religioso e popular. Pelas 6:00 da tarde do dia 20 de agosto procede-se à mudança da coroa acompanhada pela banda Nova Aliança. Segue-se arrematação de gado. Pelas 8:00 entretenimento com Marc Dennis.

O domingo, 31 de agosto, terá pelas 10:30 da manhã, missa de coroação na igreja de Nossa Senhora do Carmo, estrada 44, Seekonk, Ma. Terminada a missa a procissão parte em direção às instalações do Campo do Tio Mateus, acompanhada pela banda Nova Aliança de Santo António. Após a chegada serão servidas as tradicionais sopas do Divino Espírito Santo.

Seguem-se arrematações. E das 6:00 às 10:00, DJ Underground Sound e Ram Songs.

Pelas 8:30, sorteio de Domingas e mordomo para 2023.

São dos festejos mais típicos pelo envolvimento que encerram, os locais de preparação das comidas e de todo o ambiente.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A Fraternal Benefit Society

Retirement Special

7 YEAR ANNUITY/IRA

3.75%

1st year introductory rate.*

5 YEAR ANNUITY/IRA

3.25%

1st & 2nd year introductory rate**

CALL LUSO TODAY!

877-525-5876

800-378-0566

Retirement Special is for a limited time only and subject to change at anytime. *7-Year annuity is 3.75% for the 1st year and in Year Two it will be adjusted to Luso's base rate. **5-year annuity is 3.25% for Year One & Year Two and in Year Three it will be adjusted to Luso's base rate. Luso-American Financial's current base rate is 3% and is subject to change at anytime.

WWW.LUSO-AMERICAN.ORG

TRADICIONAL FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DO CAMPO DO TIO MATEUS

**43 Broad Street, Rehoboth, MA
(Estrada 44)**

19, 20 e 21 de Agosto

*Venha festejar connosco numa das mais típicas
festas do Espírito Santo da comunidade lusa
da Nova Inglaterra!*



Sexta-feira, 19 de Agosto

6:00 p.m. até a meia-noite. Todas as barracas vão estar abertas havendo carne de espeto, chouriço, sardinhas, as famosas malassadas e uma grande variedade de comidas portuguesas. **Entretenimento com o conjunto Legacy.**

Sábado, 20 de Agosto

6 Horas da tarde. Mudança da coroa do Divino Espírito Santo para o clube acompanhada pela banda **Nova Aliança**, seguindo-se o terço, todas as barracas estarão abertas

7:00 p.m. Arrematação de Gado

8:00 p.m. até a meia-noite entretenimento com o **Marc Dennis**

Domingo, 21 de Agosto

10:30 da manhã. Missa de Coroação na Igreja Nossa Senhora do Carmo na estrada 44 em Seekonk, Massachusetts. Seguindo-se a missa, procissão parte para a irmandade do Tio Mateus acompanhada pela banda **Nova Aliança**. Após a chegada ao salão as sopas tradicionais do Divino Espírito Santo serão servidas.

Meio-dia. Todas as barracas estarão abertas

3:00 p.m. Arrematação, agradecemos a todos que podem participar.

6:00pm-10:00pm **DJ Underground Sound e RAM SONGS**

Às 8:30 da noite, sorteio de Domingas e Mordomo para 2023

A irmandade do Tio Mateus e Comissão de Festas de 2022 do Divino Espírito vem deste modo a convidar toda a comunidade na participação das nossas atividades festivas



Lúcia Cabral (2022) sucede a Ângelo Sardinha (2019) e a David Bairos (2015) na confeção das Sopas do Espírito Santo na presidência de Joe Silva

(Continuação da página 12)

e sempre fiquei junto da igreja de Santo António”.

Diz o povo, cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso e queremos saber o segredo das sopas de Angelo Sardinha.

“Não tem segredo. Caldo e tempêro. O resto cada um que descubra”. Foram uma vez mais cerca de 3.000 pessoas em 2019.

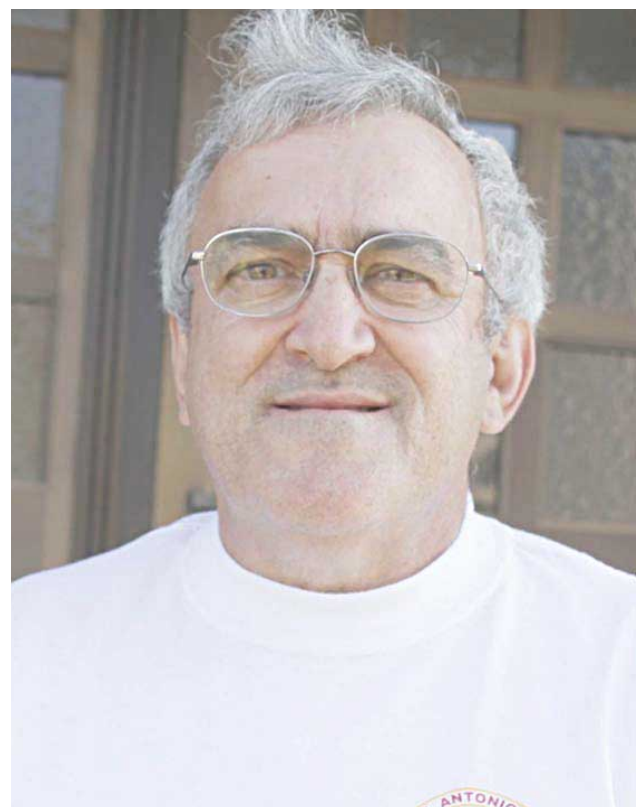
Já falamos nos que prestaram provas, perante milhares de pessoas, agora será a vez de Lúcia Cabral, na quarta-feira, 24 de agosto, em pleno Kennedy Park, após o Terço, pelas 5:00 da tarde, dar a provar as suas Sopas do Espírito Santo.



As fotos documentam o serviço de confeção e distribuição das Sopas do Divino em anteriores edições das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, vendo-se na foto acima, David Bairos, do Centro Cultural de Santa Maria, um dos responsáveis pela confeção das sopas nas várias edições das festas, apoiado por um numeroso grupo de voluntários.



John Medeiros e Duarte Carreiro, antigos presidentes das Grandes Festas.



Ângelo Sardinha

Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

...& more products direct from Portugal!

Take out Available!

“Ponto de Encontro”

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

Unique Gifts

Try our own spices, linguça and presunto!

NEW AT PORTUGALIA! We deliver to your door a taste of Portugal!
Visit www.Portugaliamarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM • SUNDAY 9AM - 2PM
489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
Fall River, MA 02720 • (508) 679-9307

NAS GRANDES FESTAS DO ESPÍRITO SANTO DA NOVA INGLATERRA

Manuel Fernando Neto representou a comunidade em 1998

Manuel Fernando Neto é uma das destacadas figuras comunitárias a fazer parte do historial das Grandes Festas ao ser convidado de honra em representação da comunidade no ano de 1998.

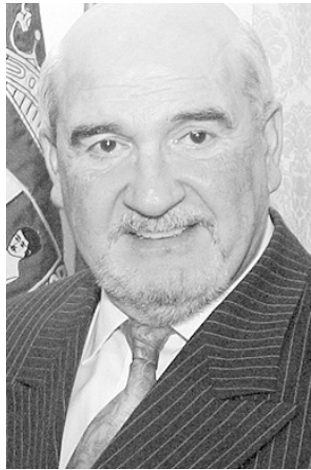
Bem sucedido no sistema empresarial manteve sempre uma postura muito próxima do grupo étnico a quem tem servido no campo dos seguros com todo o profissionalismo e honestidade. Com passagem pela vida política (fez história) e criou um enorme leque de amigos que acabou por ser frutífero nos projetos que tem desenvolvido com êxito.

Tem o seu nome ligado a grandes iniciativas através das quais tem visto dignificar a comunidade de que fala com todo o orgulho.

Manuel F. Neto, proprietário das agências de seguro Neto em New Bedford e em Fall River, nasceu a 29 de Agosto de 1942 no Faial.

Radicado nos EUA desde 1960 completou o curso liceal no Liceu de New Bedford, Mass., tendo frequentado a UMass e a Brown University, Providence, RI.

De forma a fazer ouvir bem alto a voz da comunidade e sabendo que isso só seria possível através da sua



presença nos meios políticos locais arrisca a sua candidatura de que sai vitorioso em 1971, ao ser eleito para o Conselho Municipal de New Bedford, Mass. O seu meritório trabalho traduz-se em sucessivas reeleições em 1973 e 1975.

Em 1977 vê todo o seu trabalho coroado de êxito ao ser eleito presidente do Conselho Municipal de New Bedford.

Mas, Manuel Fernando Neto não se deixa adormecer à sombra dos louros conquistados e em 1972 foi co-fundador do Centro de Assistência ao Imigrante, New Bedford, Mass., que ainda hoje presta apoio à comunidade. Dotado de uma visão de futuro e não de ideias repentinas e de pouca

duração, co-liderou o movimento para a criação da Lei Bilingue em Massachusetts (primeira nos EUA).

Co-liderou o movimento que criou a Casa de Saudade em New Bedford (primeira do género nos EUA).

Conceptualizou e criou o Centro Comunitário na Thompson Street em New Bedford.

Responsável pela criação do Centro Social para a Terceira Idade no Ashley Park.

Co-fundador da Fundação (Beneficente) Faialense em 1969. (Distribuição de bolsas de estudo).

Fundador do Congresso Luso-Americano.

Co-fundador do PBA (Portuguese Business Association).

Ex-director de várias organizações comunitárias: Volunteers of America, Heart Fund Campaign (general chairman), Ser Jobs for Progress, Clube União Faialense (Sócio Fundador).

Fundador e proprietário das agências de seguro Neto em New Bedford e Fall River.

Ex-proprietário da Rádio Clube Português, North Providence, RI/1987/94.

José Salvador Couto representou a comunidade em 2004

A Couto Management Group movimentou 51 milhões de dólares e dispõe de uma força trabalhadora em mais de meio milhão de empregados.

José Salvador Tavares Couto, conhecido nos meios lusos como Sal Couto, é um exemplo da determinação na conquista daquilo a que se propõe. Como todo aquele que aportou a terras dos EUA, passou pela fábrica, mas o sentido empresarial germinou no então jovem chegado da freguesia da Matriz, Ribeira Grande, S. Miguel. A engenharia mecânica atraiu-o, mas seriam as pastelarias Dunkin' Donuts que colocariam à prova a sua visão de futuro nos meios empresariais.

Comprou a sua primeira pastelaria em Dezembro de 1986 a Duarte Carvalho, que havia deixado a Cambridge Portuguese Credit Union, para também ele enveredar pelo ramo empresarial.

“Numa das minhas passagens pelos Açores e em conversa com um empresário que admiro muito, este fazia perguntas sobre a minha companhia. Quando lhe disse que o meu movimento gerava mais de 50 milhões de dólares para uma



força trabalhadora de mais de meio milhão de empregados, este acrescentou que se fosse nos Açores seria a quinta maior empresa em termos de empregados”, disse Sal Couto.

“Quando comprei as pastelarias no Cape Cod, o banco com quem trabalho, não só eu, como uma grande maioria dos proprietários de Dunkin' Donuts informou-me que a Couto Management Group ocupava a quarta posição no montante de lojas daquelas pastelarias... Sinto-me realizado na vida por ter conseguido atingir os meus objectivos”, prosseguiu Sal Couto, que “descobriu” os EUA aos 19 anos, na companhia de pais e irmãs.

“Não posso deixar de me

aproveitar da velha mas significativa frase “por detrás de um homem está sempre uma grande mulher”, sem esquecer o meu único filho, que tem sido o meu braço direito e cujas qualidades empresariais e visão de futuro lhe vão facilitar prosseguir esta bem sucedida empresa”, disse Salvador Couto, deixando transparecer a confiança em Salvi Couto. “O meu filho costuma dizer, o que me deixares eu vou duplicar. Isto é um orgulho e um incentivo a continuar, agora mais no ramo administrativo”, sublinha Salvador Couto, um bem sucedido empresário com que dá gosto falar, pela sua forma de expressão directa.

“O futuro é da juventude e não só quero continuar a incentivar o meu filho como todos os jovens luso-americanos a através do meu exemplo. Cheguei com 19 anos de idade e encarei de imediato os EUA como uma terra de oportunidades. Nada me alegra mais do que ver a nossa juventude formada através de universidades. Aqueles que encaram a vida empresarial podem crer que é possível atingir os seus fins desde que se trabalhe para tal”, conclui.

José S. Castelo representou a comunidade em 2005

José Castelo, natural do Rosário da Lagoa, São Miguel, radicado em New Bedford é o exemplo vivo do homem que tem o céu por limite. É exemplo de quem chegou viu, e com a força de vencer acabou por conhecer o sucesso. A comunidade reconhece-o pela sua honestidade e integridade.

Fundador e presidente da Castelo Real Estate, passou a desempenhar funções semelhantes do Grupo Castelo que inclui Castelo Real Estate (uma das 100 maiores firmas da ERA); Castelo Insurance Agency (uma agência de serviços completos incorporada em 1981); Castelo Mortgage Brokerage, representando vários bancos locais e nacionais).

“Não tenho vergonha de dizer que trabalhei de sol a sol nas propriedades de meus pais no Rosário da Lagoa. Ali completei a instrução primária. Com a aproximação da ida para o serviço militar e passaporte para a guerra do Ultramar optei pela vinda para os EUA, em 1969. Dois dos meus irmãos prestaram



serviço militar em Portugal, um esteve em Angola e outro em Moçambique”, disse José Castelo nos escritórios principais do Grupo Castelo.

“Cheguei aqui e como a maioria lá fui para a fábrica Calvin e fui empresário casacos e imagine com quem, o José Rebelo Mota, hoje funcionário do Canal 20, com quem trabalhei”, diz Castelo. “As coisas complicaram-se na fábrica e deram-me duas opções: ou ir para casa e ficar sem trabalho ou varrer o chão. Tinha 17 anos de idade e fazer aquele trabalho no meio das mulheres foi a coisa mais humilhante que me poderiam ter dado. Mas como vinha para vencer

não olhei para trás”, continua José Castelo.

“Há males que vêm por bem. Envergonhado do trabalho que fazia, fez-me pensar. Dois dias depois estava na escola noturna. Com o passar dos tempos e já falando um pouco de inglês consegui um trabalho de supervisor na fábrica Calvin. Aos poucos fui vendo que esta terra que me tinha aberto os braços oferecia várias oportunidades de se fazer uns dinheirinhos. Assim, comecei a cortar erva e pintar casas. Aos poucos as coisas foram progredindo e montei um negócio de “landscaping”. Durante três anos andei pela jardinagem e pintura de casas, mantendo a posição de supervisor na Calvin”, prossegue.

“Um belo dia compro o jornal e vejo um anúncio a pedir vendedores de casas. Respondi, vou aos escritórios da companhia e mandam-me começar nesse mesmo sábado. Isto era uma alternativa ao trabalho de jardinagem que não podia ser efetuado durante o inverno. As condições eram bem claras. Só recebes se venderes. Estive nesse trabalho não mais de um mês”, disse José Castelo.

“Em Maio de 1978 este edifício onde hoje se en-

contram os escritórios principais da Castelo Real Estate tinha espaços para alugar. Vim para alugar acabei comprando. Em Junho fiz a escritura do edifício, em Julho fui a Portugal com a família. Foram as últimas férias pelo espaço de 15 anos. Mas convém sublinhar que mantive a posição na Calvin até 1984. Aqui teve de haver uma opção. Deixei a fábrica e dediquei-me inteiramente à minha companhia. Trabalhava entre 100 a 110 horas por semana”.

“Em Julho de 1978 surge na Acushnet o letreiro da Castelo Real Estate. Começamos a ser um autêntico centro de assistência para a comunidade. Os portugueses vinham pedir apoio para ir ao banco, arranjar seguros de casa e carro. Tinha um funcionário que se dedicava a este tipo de apoio aos nossos conterrâneos”, continua o bem sucedido empresário.

“A Castelo Real Estate movimentou 50 milhões anuais. Quando em 1988 o “real estate” atingiu o seu ponto alto do mercado já se movimentou 20 milhões de dólares, disse um dos mais bem sucedidos empresários luso-americanos.

A coroa mais antiga (século XVII) nos Açores pertence à irmandade do Espírito Santo de Nossa Senhora dos Anjos na ilha de Santa Maria

Um dos símbolos das festividades em honra da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade é a coroa.

Pertença do império, as coroas são na sua maioria de prata batida e lavrada, havendo também de casquinha.

As coroas apresentam-se com quatro imperiais hastes ou braços, cinco e actualmente com seis hastes abertas pousadas sobre uma esfera simbolizando o globo terrestre, isto nas mais recentes.

Nas mais antigas a pomba é substituída pela cruz latina.

No mesmo material, conclui a salva (prato liso com cercadura em relevo e pé alargado (chamado de pé da salva que serve para apoiar a coroa no altar ou na mesa) e o ceptro (pequena vara com a pomba colocada na extremidade mais delgada). Todo o conjunto é enfeitado com flores em tecido de cambraia. No ceptro amarra-se um laço comprido de fita branca.

As coroas mais antigas (século XVII, coroa da irmandade do Espírito Santo de Nossa Senhora dos Anjos, ilha de Santa Maria) eram fabricadas com autorização do rei e semelhante à coroa real.

As coroas foram levadas para os Açores pelos capitães donatários que em dia de Pentecostes usavam o mesmo cerimonial iniciado na corte de D. Dinis e D. Isabel.

Muitas vezes as coroas saíam à rua quando a fúria da natureza se fazia sentir, em especial os abalos e as erupções vulcânicas.

NAS GRANDES FESTAS DO ESPÍRITO SANTO DA NOVA INGLATERRA

Fernando Benevides representou a comunidade em 2016

Fernando Benevides, proprietário da Portugalia MarketPlace em Fall River, representou a comunidade nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, edição de 2016.

“O convite para representar a comunidade nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra foi uma surpresa e ao mesmo tempo uma honra. Duarte Carreiro, presidente das Grandes Festas, telefonou-me a dizer que queria falar comigo. Foi para me convidar para ser o representante da comunidade nas Grandes Festas. Claro que foi uma grande honra. E digo que é uma honra, dado que o meu êxito empresarial devo-o ao apoio e preferência da comunidade, que agora tenho oportunidade de a representar nas maiores festas dos portugueses na América. Noto a existência de uma simpatia mútua, entre Fernando Benevides e a comunidade. E está aqui a razão principal do meu sucesso”.

Benevides recorda as origens açorianas rodeado pelas festas do Espírito Santo. “Fui criado à sombra dos impérios do Espírito Santo. Recordo que a minha mãe quando nós partíamos um braço ou uma perna, ofertava aqueles membros em massa. Se havia qualquer problema de saúde era o Espírito Santo a quem se recorria. Há uma grande fé e devoção ao Divino Espírito Santo nos Açores. E esta devoção acompanhou-nos na descoberta de outras paragens”.

É nestas paragens que as festas do Espírito Santo conseguiram a sua vivência, retratadas nas maiores fora dos Açores.

“Com o andar dos tempos, formaram-se as irmandades e a reunião de todas as irmandades, em Fall River, deu origem às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. Pode crer que me admira imenso que passados 30 anos de Grandes Festas, se continue a manter o entusiasmo em volta desta grandiosa iniciativa.

“A passagem dos 30 anos é um desafio à continuidade. As Grandes Festas devem ser encaradas como uma iniciativa de futuro. E eu posso equiparar as Grandes Festas à minha empresa que no presente projetei mais além. Perguntei ao meu filho se era isto que ele queria. Ao ter uma resposta afirmativa, vai de continuar. As Grandes Festas são a mesma coisa, com uma pequena diferença, as novas gerações devem dizer, sim, mas baseado na tradição e devoção. Mas tal como nós temos de agradar os jovens e menos jovens. E quem queira dar seguimento ao êxito das Grandes Festas tem de ter em atenção aos mais idosos. Foram eles os grandes obreiros dos 30 anos e como tal devem ser respeitados, perante novas ideias. Todos juntos, jovens e menos jovens, vão continuar a somar êxitos”, disse na altura, em 2016, Fernando Benevides.



Fernando Benevides

João Moniz representou a comunidade em 2015

João Moniz, proprietário da Moniz Imports, com instalações em Fall River, tem-se revelado a longo dos tempos um dos bem sucedidos empresários no mundo da importação e distribuição de produtos alimentares, com uma forte aposta nos provenientes dos Açores.

Mas o seu sentido empresarial não se revela só pela diáspora, que foi a mola real para o seu sucesso, mas também pela ilha de São Miguel, de onde é natural.

Sendo assim, é proprietário da Fábrica de Cervejas e Refrigerantes Melo Abreu (Ponta Delgada), acionista maioritário da Sociedade de Conservas Corretora (Vila Franca do Campo), e do restaurante e cervejaria Melo Abreu, no Porto dos Carneiros, na Lagoa. Tem ainda participação em algumas unidades hoteleiras da Região.

No campo da importação para o mercado étnico, traz o sabor dos Açores nos queijos, inhames, pimenta da terra, entre outros produtos. Fazem ainda parte da sua importação produtos de outros países da Europa e América do Sul.

Mas a sua ação no mundo dos negócios, parece não ter fim. E a justificar, João Moniz, faz ainda parte do grupo que adquiriu ações do antigo banco Comercial dos Açores (BCA) hoje Banif. No meio de todo este leque de atividades empresariais, João Moniz é sócio do União Micaelense e um adepto do Benfica.

Luís Rego, presidente do Rotary Club de Ponta Delgada, foi empossado em junho deste ano, com um mandato de um ano, referiu que a atribuição deste diploma existe desde que os Rotary existem enquanto clube, mas nos Açores só há cerca de 20 anos é que a prática tem sido seguida.

Por decisão unânime este ano e no mês das profissões, a escolha recaiu em João Moniz, casado pai de três filhos e avô de cinco netos, por ser um homem que conseguiu vingar no mundo dos negócios. Embora radicado nos EUA, nunca esqueceu a terra de origem, que visita de quinze em quinze dias por razões profissionais, e ainda por ser um exemplo nas relações sociais que mantém tendo sido apresentado aos membros do clube como um devoto do Senhor Santo Cristo dos Milagres, que todos os anos participa nas festividades da maior festa religiosa que se realiza nos Açores.

João Moniz, filho de uma família humilde, que perdeu o pai muito cedo, ficando com a mãe de 39 anos e três irmãos pequenos, manifestou-se muito honrado pelo clube se ter lembrado de si.

“Tenho muita honra que se tenham lembrado de mim. Costumo dizer que faço muito mais coisas às escuras do que às claras, mas tenho feito muito e às vezes digo que ninguém se lembra de mim”.

O empresário é de opinião de que os Açores são um conjunto de nove ilhas fantásticas, onde quase nada falta, achando mesmo que podemos ser auto-suficientes. “Temos peixe, carne, couves, cebolas. Qual é o lugar que tem tudo ao pé da porta?”, questiona.



Império Mariense de Bridgewater

A família de António Chaves tem sido uma das grandes impulsionadoras da preservação e projeção das festas marienses do Divino Espírito Santo em Bridgewater.

Desde a presidência das festas passando pela posição de imperador, a família Chaves consegue manter aquela tradição ativa no seio daquela comunidade, onde se serve anualmente as sopas do Espírito Santo à moda de Santa Maria, que anualmente atrai largas centenas de



peças.

Esta irmandade faz-se representar anualmente nas festas da mesma tradição que se realizam em Saugus, onde já se ultrapassam os 90 anos de existência. Estas festividades já foram presididas por D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito dos Açores, que tem estabelecido ao longo dos anos fortes laços de solidariedade entre as comunidades marienses radicadas pelos EUA.



Os foliões: Manuel Lima, Manuel Fonte Sousa e José M. Resendes.



Incêndios:**Liga defende comissão e relatório sobre fogo da serra da Estrela em dois meses**

A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) defendeu dia 13 a criação de uma comissão técnica de investigação ao incêndio florestal que lavra na serra da Estrela e a elaboração de um relatório num prazo de dois meses.

Em comunicado, a LBP defende que a comissão técnica de investigação ao incêndio florestal da serra da Estrela, que deflagrou no dia 06, deve ser “constituída por peritos independentes representantes da sociedade civil” e elaborar um relatório final que “deve estar pronto dentro de dois meses”.

A LBP propõe ainda que o presidente da comissão seja “escolhido pela unanimidade dos seus membros” e que na mesma estejam representadas as autarquias, bombeiros, peritos florestais e demais agentes envolvidos na prevenção e combate a incêndios florestais, assim como investigadores.

Na prática, acrescenta a liga, a comissão “deve avaliar o evento do ponto de vista técnico e operacional, ser multidisciplinar e ter acesso a todos os dados”.

O incêndio que lavra desde 06 de agosto na serra da Estrela e que atingiu os distritos de Castelo Branco e da Guarda poderá ser dado como extinto dentro de dois dias, admitia a Proteção Civil, no passado sábado.

O fogo deflagrou na madrugada do dia 06 em Garrocho, no concelho da Covilhã, no distrito de Castelo Branco, estendeu-se depois ao distrito da Guarda, nos municípios de Manteigas, Gouveia, Guarda e Celorico da Beira.

Foi dado como dominado às 23:36 de sexta-feira, segundo a proteção civil, mantendo-se no terreno mais de mil operacionais para os trabalhos de rescaldo e vigilância ativa de todo o perímetro, para evitar reativações.

Segundo o ‘site’ da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, pelas 18:15 do dia 13 estavam no terreno 1.327 operacionais, apoiados por 393 viaturas e três meios aéreos. Espaço, em 1961, e o quinto a pisar a superfície da Lua, em 1971.

Covid 19 (02 a 08 de agosto)**19.643 infeções e 62 mortes**

Portugal registou entre 02 e 08 de agosto 19.643 infeções pelo coronavírus SARS-CoV-2, 62 mortes associadas à covid-19, e manteve a diminuição dos internamentos.

De acordo com o boletim da DGS, a incidência a sete dias estava, na segunda-feira da passada semana, nos 191 casos por 100 mil habitantes, tendo registado uma diminuição de 7% em relação à semana anterior, com o índice de transmissibilidade (Rt) do coronavírus a subir para 0,89 (antes era 0,83).

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou 7.126 casos entre 02 e 08 de agosto, menos 840 do que no período anterior, e 18 óbitos, menos três.

A região Norte contabilizou 4.696 casos (menos 282) e 12 mortes (menos três) e o Centro totalizou 3.403 infeções (menos 201) e 16 mortes, mais cinco do que no período anterior.

No Algarve foram registados 1.440 casos positivos (mais 74) e cinco óbitos (menos cinco do que na semana anterior) e no Alentejo verificaram-se 1.056 infeções pelo SARS-CoV-2 (menos 212) e seis mortes (igual número em relação ao balanço anterior).

Os Açores tiveram 1.114 novas infeções entre 02 e 08 de agosto, (menos 92) e uma morte (mesmo número da semana precedente), e a Madeira registou 808 casos (menos 62) e quatro óbitos (o mesmo valor em relação à semana passada), de acordo com os dados da DGS.

Segundo o relatório, a faixa etária entre os 40 e os 49 anos foi a que apresentou maior número de casos a sete dias (3.111), seguindo-se a das pessoas entre os 50 e os 59 anos (3.018), enquanto as crianças até aos 9 anos foram o grupo com menos infeções (795).

Dos internamentos totais, 214 foram de idosos com mais de 80 anos, seguindo-se a faixa etária dos 70 aos 79 anos (148) e a dos 60 aos 69 anos (75). A DGS contabilizou ainda nove internamentos no grupo etário das crianças até aos 9 anos, seis nos 10 aos 19 anos, sete nos 20 aos 29 anos, 14 nos 30 aos 39 anos, 25 nos 40 aos 49 anos e 42 nos 50 aos 59 anos.

O boletim refere também que, nestes sete dias, morreram 43 idosos com mais de 80 anos, 11 pessoas entre os 70 e os 79 anos, cinco entre os 60 e 69 anos, duas entre os 50 e os 59 anos, e uma entre os 20 e os 29 anos.

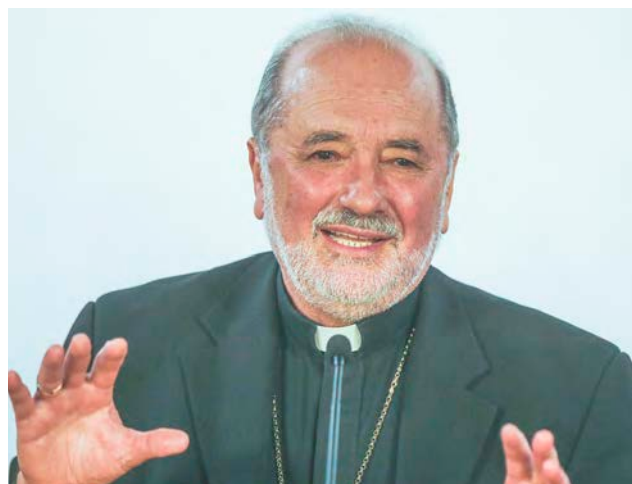
Bispo de Fall River apelou aos jovens para que não se deixem influenciar pelas redes sociais

O bispo de Fall River, nos Estados Unidos, apelou dia 13 de agosto, aos jovens para que não se deixem influenciar pelas redes sociais e às famílias para que dediquem mais tempo aos filhos.

“Não vos deixeis influenciar pelas redes sociais, pela Internet, pelos amigos. A vida é mais do que o seu ‘smartphone’, computador, ‘tablet’, Facebook, Twitter, Instagram, Snapchat ou Tik-Tok. Ouçam seus pais, seus avós, seus professores”, afirmou Edgar Cunha, na missa da peregrinação internacional aniversária de agosto ao Santuário de Fátima.

Aos jovens disse ainda que “não pensem que Deus, religião, sacramentos, igreja e oração são coisas do passado e, somente, para as pessoas mais velhas”, e deixou um pedido aos pais, para que estejam mais presentes.

“Alguns pais dão muitos presentes aos filhos, para compensar a ausência deles mesmos. Ao invés de darem presentes, estejam presentes e sejam presentes”, disse o bispo, esperando que a partir de hoje todos dediquem “mais tempo à oração e menos



Edgar Moreira da Cunha, bispo de Fall River (EUA), presidiu à terceira grande peregrinação do ano ao Santuário de Fátima, a Peregrinação do Migrante e do Refugiado. Esta peregrinação, que tradicionalmente leva à Cova da Iria muitos emigrantes portugueses, além de comunidades de imigrantes, assinalou os 50 anos da Semana Nacional de Migrações e os 60 anos da Obra Católica Portuguesa de Migrações (OCPM).

Foto: Paulo Cunha/Lusa

tempo à televisão, mais tempo com a família e menos tempo em interesses pessoais, mais tempo em silêncio para ouvir a voz de Deus e menos tempo com os barulhos da vida”.

Na homilia, Edgar Cunha, reconheceu que “há milhares de pessoas aqui hoje vindas de várias partes” do planeta, mas frisou que este não é “um encontro turístico ou de entretenimento, mas, sim, uma peregrinação”.

Pedindo aos fiéis para que não se deixem “abater pelos profetas do mal, pelos que querem espalhar dúvidas, terror, ódio, egoísmo e trevas”, o bispo de Fall River, onde reside uma numerosa comunidade portuguesa originária dos Açores, assinalou também que se assiste a “um mundo dilacerado pela guerra, pela injustiça, pela violência, pela falta de respeito à vida e à dignidade da pessoa humana”, onde

cristãos são perseguidos pelo facto de o serem.

“Tirem Deus do mundo e verão o que será dele”, alertou.

Defendendo que agora “é a nossa vez de acender o fogo do amor de Deus no coração da humanidade e de renovar a face da terra”, o prelado criticou “quantos se dizem católicos, mas o são só de nome”.

“A Igreja de hoje vai ao encontro do seu povo, não fica à espera. Vai às periferias, como nos lembra o Papa Francisco”, recordou, desejando, igualmente, que a peregrinação, também considerada dos emigrantes, “seja uma fonte de renovação de fé para cada um”, para, no regresso a casa, se trabalhar em conjunto na construção de um mundo melhor.

Esta peregrinação, que integra a peregrinação do migrante e do refugiado, incluiu a tradicional oferta de trigo, que se repetiu pela 82.ª vez, iniciada por um grupo de jovens da Juventude Agrária Católica, de 17 paróquias da Diocese de Leiria, que em 1940 ofereceu 30 alqueires de trigo, destinados ao fabrico de hóstias para consumo no Santuário de Fátima.

Metadados, eutanásia e projeto de censura a Santos Silva entre os temas ‘quentes’ da AR em setembro

A despenalização da morte medicamente assistida, a lei dos metadados ou o projeto do Chega para condenar o comportamento do presidente do parlamento são temas que vão marcar o reinício dos trabalhos parlamentares em setembro.

Depois da pausa para férias, os deputados regressam à Assembleia da República em 06 de setembro.

Muitos são os diplomas que aguardam a chegada dos parlamentares a São Bento, entre eles, o projeto de resolução apresentado pelo Chega que visa condenar o comportamento do presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, acusando-o de ausência de imparcialidade e de isenção no exercício do seu cargo.

Foi o próprio presidente do parlamento a pedir um parecer sobre a admissão deste projeto à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, que vai avaliar o tema em setembro, apontando ter “dúvidas muito fundas e muito complexas”.

Os últimos meses de trabalhos parlamentares ficaram marcados por alguns momentos de tensão entre Augusto Santos Silva e a bancada parlamentar do Chega, que culminaram no protesto do hemiciclo pelos deputados do partido, em abando, no final de julho.

Outro dos ‘dossiers’ a recuperar em setembro é a proposta de lei do Governo, à qual se juntam os projetos de lei do PSD, Chega e PCP que visam tentar ultrapassar o veto do Tribunal Constitucional à lei dos metadados.

Num acórdão de 19 de abril, o Tribunal Constitucional declarou inconstitucionais normas da lei dos metadados que determinam que os fornecedores de serviços telefónicos e de internet devem conservar os dados relativos às comunicações dos clientes – entre os quais origem, destino, data e hora, tipo de equipamento e localização – pelo período de um ano, para eventual utilização em investigação criminal.

O Presidente da República já disse que vai solicitar ao Tribunal Constitucional a fiscalização preventiva da nova lei que venha a ser aprovada pelo parlamento.

Outro dos processos legislativos a ser finalizado no regresso dos trabalhos parlamentares é o da morte medicamente assistida, tema que está em debate no parlamento desde 2018, com avanços e recuos, e que já foi alvo de

dois vetos: uma primeira vez após o chumbo do Tribunal Constitucional, na sequência de um pedido de fiscalização de Marcelo Rebelo de Sousa. Numa segunda vez, o decreto foi de novo rejeitado pelo Presidente depois de um veto político.

Em trabalho na especialidade, que deverá retomar em setembro, estão iniciativas de PS, BE, PAN e Iniciativa Liberal que deixam cair a exigência de “doença fatal”.

PS, BE e IL propõem a eutanásia em situações de “lesão definitiva de gravidade extrema” ou “doença grave e incurável”. Quanto a este último critério, o PAN estabelece a exigência de “doença grave ou incurável”.

Adiado para o próximo mês ficou também o processo de revisão do Regimento da Assembleia da República que tem como ponto central a alteração do modelo de debates parlamentares com o primeiro-ministro.

À exceção de PS e PCP (que preveem debates mensais com o chefe do Governo), todos os restantes partidos defendem a reposição dos debates quinzenais com o primeiro-ministro, que terminaram com a última alteração do Regimento da Assembleia da República, aprovado pelo PS e PSD em 23 de julho de 2020.

Outro dos tópicos que deverá ocupar os trabalhos dos deputados em setembro é o já anunciado projeto de revisão constitucional do Chega.

No ano passado, a Comissão Eventual para a Revisão Constitucional debateu apenas um projeto apresentado pelo partido liderado por André Ventura, depois de a Iniciativa Liberal ter retirado o seu. Esta revisão acabou por ser rejeitada por todas as restantes forças políticas.

Tema que também ainda aguarda desfecho é o anteprojecto de lei de emergência sanitária apresentado pelo Governo, diploma elaborado por uma comissão técnica designada pelo primeiro-ministro, António Costa, para estudar a revisão do quadro jurídico aplicável em contexto de pandemia em função da experiência vivida com a covid-19.

O Presidente da República já fez saber que, mesmo que não tenha dúvidas fortes quanto à sua constitucionalidade, tenciona enviar a futura lei de emergência sanitária para o Tribunal Constitucional, preventivamente, para lhe dar força e evitar recursos.

Madeira

Aquicultura cresceu 51,2% no primeiro semestre

A Madeira produziu 1.022,9 toneladas de dourada no primeiro semestre deste ano, um aumento de 51,2% em relação ao mesmo período do ano passado, revelou a Direção Regional de Estatística.

A autoridade regional salienta que a “produção em aquicultura cresceu mais de 50% em termos homólogos”, acrescentando que também as vendas, que ascenderam aos 5,1 milhões de euros, apresentaram um crescimento de 53,2% face aos primeiros seis meses de 2021.

Segundo a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), a região tinha registado em 2021 valores máximos, quer em termos de vendas como de produção, e que foram agora superados. “Por mercados, observa-se que 89,2% do valor de vendas diz respeito ao mercado nacional (Continente e Açores) e apenas 10,5% ao mercado regional”, refere.

Açores

Navio hidrográfico D. Carlos I termina missão

O navio da Marinha Portuguesa D. Carlos I, que esteve a realizar levantamentos hidrográficos nos Açores, deixou na sexta-feira o porto da Praia da Vitória, na Terceira, terminando a sua missão no arquipélago.

Na nota de imprensa, do dia 13, a Marinha acrescentava que o navio hidrográfico está “a cumprir um plano de sondagem definido”, que terminará “muito próximo da entrada do porto de Lisboa”, pelo que só deixará “em definitivo as águas açorianas na tarde do próximo dia 16 de agosto”. “É com elevado sentimento de ter contribuído para um melhor conhecimento do fundo do mar dos Açores que a sua guarnição olha para a vasta área que foi alvo do levantamento hidrográfico realizado”, lê-se na nota da Marinha.

O D. Carlos I realizou nos primeiros dois meses de missão a sondagem de uma área de 47.997 quilómetros quadrados (km²), “equivalente a metade das áreas de Portugal continental e dos arquipélagos juntas”.

A missão pretendeu “sondar diversas áreas de interesse definidas pelo Instituto Hidrográfico”, com vista “a uma maior extensão de mapeamento do fundo marinho” e para “atualização cartográfica”, refere a Marinha.

O navio D. Carlos I tem uma guarnição de 35 militares e é comandado pelo capitão-de-fragata Pedro Aires de Castro.

Açores

Projeto-piloto “Novos Idosos” registou 230 candidaturas

O projeto-piloto “Novos Idosos” registou 230 candidaturas, 104 em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, e 126 na Praia da Vitória, na ilha Terceira, anunciou o vice-presidente do Governo açoriano, Artur Lima.

Citado numa nota de imprensa, Artur Lima considera a adesão ao projeto-piloto “Novos Idosos” como “muito expressiva”, adiantando que, “neste momento, as equipas técnicas locais, afetas a cada instituição, estão a apreciar as candidaturas recebidas, verificando o cumprimento dos critérios de admissão e de elegibilidade ao programa”.

Esta fase, lembra Artur Lima, que esteve hoje presente na cerimónia comemorativa do 160º aniversário do Lar D. Pedro V, que decorreu na Praia da Vitória, implica a realização de visitas ao domicílio de cada idoso” e a “produção de um relatório social”.

O projeto “Novos Idosos”, nesta fase experimental, vai ser implementado na Praia da Vitória e em Ponta Delgada, havendo 100 vagas disponíveis no ano de 2022.

Na nota, Artur Lima indica ainda que já foram transferidos 53 mil euros para cada instituição de enquadramento, os lares D. Pedro V e Luís Soares de Sousa, visando suportar, até ao final do ano, a intervenção das equipas técnicas.

O programa ‘Novos Idosos’ baseia-se na atribuição de um apoio mensal, não reembolsável, até ao montante de 948 euros, destinado a cada idoso, a que acresce o auxílio prestado por uma equipa técnica local.

Podem candidatar-se a este projeto-piloto idosos “com 65 ou mais anos, que beneficiem de complemento por dependência ou que se encontrem em situação análise”, nos concelhos da Praia da Vitória e Ponta Delgada.

Câmara do Funchal promove sessões para investidores das comunidades madeirenses

A Câmara Municipal do Funchal organiza três sessões de informação para investidores das comunidades madeirenses, indicou dia 09 o presidente da autarquia, realçando que o executivo camarário está disponível para apoiar os emigrantes.

“O objetivo é ter um relacionamento mais próximo com aqueles que querem investir na sua terra”, disse Pedro Calado, que recebeu os representantes do Conselho da Diáspora Madeirense, nos paços do concelho.

Pedro Calado referiu, na ocasião, que na primeira sessão de informação do dia 11 de agosto, seriam abordados temas como as valências do Balcão do Investidor, áreas prioritárias de investimento, apoios municipais disponíveis, fiscalidade, oportunidades de emprego, reabilitação urbana, alojamento local, comércio, serviços e res-



Presidente da Câmara do Funchal, Pedro Calado, junto de representantes do Conselho da Diáspora Madeirense.

Foto: Facebook da CMF

taurização. “A autarquia está preparada e de portas abertas para receber, apoiar e trabalhar em articulação com os nossos emigrantes”, declarou.

O autarca social-democrata, eleito pela coligação Funchal Sempre à Frente (PSD/CDS-PP), adiantou que o executivo camarário pretende garantir aos

investidores “celeridade” ao nível de processos, bem como “segurança e tranquilidade”.

Pedro Calado afirmou também que vai manter “proximidade e ligação” com as comunidades madeirenses, efetuando algumas deslocações aos países de acolhimento durante o seu mandato.

O Conselho da Diáspora Madeirense é um órgão consultivo do Governo Regional composto por 21 elementos, das comunidades de emigrantes: Venezuela, África do Sul, Reino Unido (as maiores), Austrália, Brasil, EUA, Europa, Caraíbas, Canadá e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Músico açoriano Rafael Carvalho lança álbum comemorativo sobre viola da terra

O músico açoriano Rafael Carvalho apresenta, nas próximas semanas, um álbum duplo comemorativo dos 10 anos do seu primeiro trabalho a solo “Origens”, com um CD que contém 20 originais para viola da terra.

Rafael Carvalho, que se tem dedicado ao ensino e à divulgação da viola da terra, apresentou há 10 anos o seu primeiro álbum, “Origens”.

Numa nota de imprensa, a Associação de Juventude Viola da Terra adianta que o músico “regressa, em 2022, com um álbum comemorativo” desses “10 anos de ‘Origens’”.

Trata-se de um álbum duplo, com um CD que contém 20 originais do músico para viola da terra, revela a Associação.

De acordo com a mesma fonte, “14 desses originais foram escolhidos dos álbuns anteriores e seis novos temas foram gravados, propositadamente, para este álbum”.

O álbum conta, ainda, com um DVD, que retrata o percurso de Rafael Carvalho desde a infância, na Ribeira Quente, em São Miguel, num testemunho na primeira pessoa, o seu trabalho como formador em várias escolas de violas.

Os testemunhos são alternados com videoclipes de 13 originais de Rafael Carvalho.

O músico e professor, que preside também à Associação de Juventude Viola da Terra, destaca a importância de divulgar a viola da terra, um instrumento musical de cordas típico dos Açores, pertencente à família das violas de arame portuguesas.

“A vontade de continuar a dar a conhecer a sonoridade da viola da terra, nas suas modas tradicionais, nas adaptações que foi fazendo de outros repertórios, e, principalmente, nos originais que foi apresentando, foram sempre a força motriz para levar todos os trabalhos a bom porto”, sublinha Rafael Carvalho, citado na nota de imprensa.

Ao longo de uma década, “este trabalho tem sido muito importante para a revitalização e divulgação” do instrumento musical e tem também “um cariz inovador, em que a viola da terra se apresenta muitas vezes a solo, mas também toca com gaita-de-foles, percussão, contrabaixo, flauta, violino, violoncelo ou violão, entre outros, sublinha a Associação.

A Associação de Juventude Viola da Terra adianta que o álbum estará disponível brevemente nas plataformas digitais e a sua apresentação está a ser preparada, para as próximas semanas, na ilha de São Miguel, nomeadamente em Ponta Delgada e concelho da Povoação.

Este álbum comemorativo estará ainda em destaque na programação do CORDAS World Music Festival, na ilha

do Pico.

A Associação de Juventude Viola da Terra foi fundada em dezembro de 2010 na Ribeira Quente (município da Povoação), com o objetivo de promover e valorizar o instrumento e os seus tocadores, desenvolvendo inúmeros eventos e cursos.

O álbum, uma produção da Palco de Ilusões Produções Audiovisuais e Multimédia e Rafael Carvalho, conta com apoio do Governo dos Açores e da Direção Regional dos Assuntos Culturais.

A viola da terra teve origem no século XVIII e “sobreviveu graças ao povo”. Tem a caixa em forma de oito e tem 12 cordas: três ordens duplas (seis cordas mais agudas organizadas aos pares) e duas ordens triplas (outras seis cordas graves e organizadas em conjunto de três).

O instrumento é também conhecido como viola de arame ou viola de dois corações, sendo semelhante ao violão, mas de dimensões mais pequenas.

No passado, a viola da terra fazia parte do dote do noivo e o seu lugar na casa durante o dia era em cima de uma colcha axadrezada, como adorno do quarto do casal, assumindo, desde o povoamento do arquipélago, um lugar de destaque nos festejos, bailes, cantorias e serões.

Corvo alvo de experiência sobre impacto de poluição luminosa em aves marinhas

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) espera ter em breve informações do “estudo pioneiro” que decorre no Corvo, sobre o impacto da poluição luminosa em aves marinhas.

Em declarações à Lusa, Tânia Pipa, da SPEA, explicou que a mais pequena ilha dos Açores está a ser alvo de um “estudo pioneiro”, que consiste num apagão da iluminação pública dia sim, dia não, para avaliar “se a poluição luminosa afeta as visitas dos cagarros aos ninhos, no período em que alimentam as crias”. “O apagão iniciou-se a 01 de agosto e termina esta sexta-feira. No dia 24 de agosto esperamos ter informação sobre a experiência”, acrescentou.

Desde o início do mês, o Corvo tem estado a apagar a iluminação pública dia sim, dia não, entre as 22:00 locais e a 01:30.

A iniciativa é da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e da Câmara Municipal do Corvo, com o apoio do Parque Natural daquela ilha e pretende avaliar o efeito da poluição luminosa nos cagarros adultos.

Tami Gouveia é candidata a vice-governadora de Massachusetts



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Tami Gouveia é candidata a vice-governadora de Massachusetts nas eleições primárias democráticas do próximo dia 6 de setembro e candidata da comunidade portuguesa, sublinhe-se. Gouveia é apelido toponímico, sendo nome de cidades no distrito da Guarda em Portugal e no estado de Minas Gerais no Brasil. E por falar em Brasil, o navegador europeu que o descobriu, em 1500, era Gouveia. Pedro Álvares Cabral era filho de Fernão Cabral e Isabel Gouveia, o seu nome completo era Pedro Álvares de Gouveia Cabral.

Moradora em Acton, mãe de dois filhos (Cam e Joey), Tami Gouveia tem um doutoramento (PhD) em Saúde Pública e é deputada estadual pelo 14º distrito de Middlesex.

Cresceu na Ludlam Street em Lowell e tem raízes açorianas do lado materno. A sua mãe e a avó trabalhavam nas fábricas ao longo do rio Merrimack, o avô pertencia ao sindicato dos carpinteiros. O pai, Robert Gouveia, quando foi despedido da fábrica, abriu um pequeno negócio de limpeza.

À medida que Tami crescia, viu como os apoios coletivos do governo, dos vizinhos e do ativismo comunitário podem fazer a diferença na vida das pessoas e criar condições que beneficiem todos. Foram essas primeiras experiências, combinadas com os exemplos de liderança feminina que ela conheceu quando aluna do Mount Holyoke College, que mais tarde a motivariam a candidatar-se a um cargo público.

Gouveia decidiu candidatar-se a vice-governadora de Massachusetts pelas mesmas razões pelas quais tem trabalhado em serviços sociais, o bem estar de todos.

“Crescendo em Lowell, sempre quis que todos prosperassem”, explica Gouveia e esse senso de justiça social era regularmente posto à prova. “Vi em primeira mão a xenofobia e a discriminação contra refugiados cambojanos traumatizados que fugiram de circunstâncias inacreditáveis para os Estados Unidos. Eu tinha amigos na escola primária que não tinham calor suficiente no inverno, que sofriam de violência doméstica, ou cujos pais tinham um transtorno por uso de substâncias”.

“Esses problemas não são novos e ainda lutamos com todos eles hoje em dia”, destaca Gouveia. “Experimentar esses problemas em primeira mão foi o que me fez tirar uma graduação em ciência política e estudos da mulher. Depois disso, trabalhei em tratamento residencial e fui exposta à necessidade de intervenção clínica. Fui conselheira de jovens que sofriam casos extremos de abuso e negligência. Trabalhar com eles inspirou-me a procurar uma escola de pós-graduação focada na mudança de políticas nas populações urbanas, mas também no trabalho clínico. Fui atraída pela sólida reputação da BU School of Social Work em trabalho clínico, mudança de sistemas e mudança de políticas.”

Gouveia decidiu fazer dupla licenciatura em serviço social e saúde pública na School of Social Work classe de 2001. Trabalhou depois na Rethink Health, procurando melhorar a saúde pública. E agora, após quatro anos como deputada estadual, candidata-se a vice-governadora.

Além da deputada Tami Gouveia, há mais três candidatos democratas a vice-governador: a mayor de Salem, Kim Driscoll, e os senadores estaduais Eric Lesser e Adam Hinds.

Na corrida para governador de Massachusetts também começou por haver várias candidaturas democratas: a primeira foi a professora de Harvard Danielle Allen, depois a progressista senadora estadual Sonia Chang-Diaz e por fim a procuradora de justiça estadual Maura Healey. Mas Diaz e Allen já desistiram.

Há muito que havia rumores da candidatura de Healey, mas só decidiu concorrer em 20 de janeiro,



Tami Gouveia, candidata a vice-governadora de Massachusetts

muito depois das oponentes terem entrado na corrida.

Mesmo assim, como procuradora estadual desde 2015, Healey era a mais conhecida das três.

Segundo os analistas políticos de Massachusetts, o único possível candidato democrata que poderia bater Healey seria Marty Walsh, ex-mayor de Boston e atual secretário do Trabalho, se tivesse entrado na corrida. Mesmo assim, segundo as sondagens e independentemente do partido, 44% dos eleitores vêem a candidatura de Healey como “favorável”.

Healey ganhou atenção nacional como procuradora ao lançar mais de 100 processos ao governo do ex-presidente Donald Trump, contestando desde a sua política de separação de famílias de imigrantes até à falha em proteger os credores estudantis de fraudes.

“Não importa se é uma empresa que está fazendo isso ou o presidente dos Estados Unidos. Ninguém está acima da lei”, disse Healey em 2018.

Antes de entrar na política, Maura Healey foi capitã da equipa de basquetebol feminino da Universidade de Harvard e jogou profissionalmente na Europa. Nascida em New Hampshire, formou-se em Direito na Northeastern University e foi procuradora distrital assistente no condado de Middlesex antes de ser eleita procuradora estadual em 2014.

Healey tornou-se a primeira procuradora estadual abertamente gay em Massachusetts e, se vencer a eleição de novembro, será a primeira governadora abertamente gay do estado e da nação.

Healey espera quebrar o enguiço de vários dos seus antecessores. Desde 1990, os ex-procuradores Frank Bellotti, Scott Harshbarger, Tom Reilly e Martha Coakley falharam nas suas tentativas de serem eleitos governadores.

Em 2006, Tom Reilly parecia ser o favorito para suceder a Mitt Romney como governador, mas teve os seus planos frustrados nas primárias por um político desconhecido chamado Deval Patrick, que se tornaria o primeiro governador negro de Massachusetts.

Em novembro, Healey enfrentará o vencedor das primárias republicanas, mas do lado republicano estas eleições transformaram-se numa disputa entre a ala Trump e os republicanos moderados da Nova Inglaterra.

Tudo começou quando o popular governador republicano Charlie Baker anunciou que não concorreria a um terceiro mandato. Baker é um republicano moderado que é mais popular entre democratas e independentes do que entre membros do seu próprio partido.

Baker está cada vez mais em desacordo com o partido que se uniu em torno do ex-presidente Trump. Em 2016 e 2020, Baker não votou em Trump, foi seu crítico persistente, apoiou o seu segundo impeachment e rejeitou as falsas alegações de que a eleição de 2020 foi repleta de fraudes, o que lhe valeu ataques diretos de Trump que o levaram a anunciar no início de dezembro que não se candidatava ao terceiro mandato, algo sem precedentes em Massachusetts. E a vice-governadora Karyn Polito, a potencial herdeira

de Baker, também decidiu não tentar a reeleição ou concorrer a governador.

Há dois candidatos republicanos a governador de Massachusetts: Geoff Diehl, ex-deputado estadual e candidato fracassado ao Senado dos EUA, que é endossado por Donald Trump e cuja campanha é dirigida por Corey Lewandowski, ex-gerente de campanha de Trump; e Chris Doughty, um republicano moderado, empresário sócio da Capstan Industries, e neófito político que investiu mais de dois milhões do seu próprio dinheiro na sua campanha.

A candidatura de Diehl ganhou o apoio do Partido Republicano na convenção estadual em maio, mas perdeu a sua última candidatura estadual para a senadora Elizabeth Warren em 2018.

Massachusetts apresenta um enigma político para os republicanos: os seus eleitores não apoiaram Trump nas duas candidaturas presidenciais. No entanto, os mesmos democratas e independentes que rejeitaram Trump votaram nos republicanos Charlie Baker e Bill Weld para governador durante quase 30 anos.

Os republicanos representam menos de 10% dos eleitores de Massachusetts e o trumpismo mostrou ser difícil de vender aos independentes, que representam 57% dos eleitores do estado, e aos democratas, que representam 32%.

Se, como as sondagens sugerem, Healey for eleita, não será a primeira governadora de Massachusetts, mas a segunda mulher a ocupar o cargo, uma vez que a republicana Jane Swift foi governadora interina de 2001 a 2003, quando Paul Cellucci renunciou para se tornar embaixador no Canadá.

Será um pouco o que aconteceu em Rhode Island, onde Elizabeth Roberts foi vice-governadora de 2007 a 2015 e com dois diferentes governadores (Donald Carcieri e Lincoln Chafee). Em 2010, chegou a ser noticiada a candidatura de Roberts a governadora, mas ela entendeu que não teria hipóteses e preferiu recandidatar-se a vice-governadora.

Contudo, em 2015, Gina Raimondo, 51 anos, mãe de dois filhos, foi eleita 68ª governadora de Rhode Island e esteve em funções até 2021, quando o presidente Joe Biden a convidou para secretária do Comércio.

Em Massachusetts, a provável eleição de Healey será a sequência natural e um caminho aberto por outras candidaturas, algumas sem sucesso. Martha Coakley foi procuradora estadual de justiça de 2007 a 2015, mas em 2010 candidatou-se ao Senado sem sucesso e em 2015 a governadora, igualmente sem sucesso.

Martha acabou por deixar a política e dirige hoje uma importante firma de advogados de Boston, mas dois anos depois dela ter tentado, em 2012, Massachusetts elegeu pela primeira vez uma mulher para o Senado, a professora de Harvard Elizabeth Warren. E agora, sete anos depois de Martha se ter candidatado a governadora, Massachusetts deverá eleger a primeira governadora e muitas outras mulheres serão eleitas no futuro, nomeadamente para a Casa Branca.

As mulheres são 53% do eleitorado americano, as solteiras representam dois terços e são fiéis eleitoras democratas. Desde as eleições de 1984 que nenhum candidato presidencial republicano consegue obter a maioria dos votos das mulheres e por essas e por outras há quem pense que não foi Trump que foi burlado nas eleições de 2020 e que Hillary Clinton é que foi burlada em 2016.

Com efeito, nas eleições de 2016 Hillary Clinton teve 65,8 milhões de votos, três milhões de votos a mais que Trump, uma vantagem de 2,1 pontos percentuais, mas não ganhou.

Nunca nenhum outro perdedor teve tantos votos como ela na história do país. Porém, pelo sistema eleitoral indireto dos EUA, Trump ganhou com 56,5% dos delegados do Colégio Eleitoral, contra 42,2% dela.

Nem sequer é piada, é mais uma ironia. Os americanos, sempre dispostos a ajudar os outros a elegerem os seus presidentes, quando é a vez deles elegerem não sabem contar.

Secretário regional do Equipamento e Infraestruturas do Governo da Madeira na 106ª Festa do SS. Sacramento em New Bedford

“As comunidades madeirenses são um dos principais ativos da Madeira e devem participar no processo político da nossa Região”

- João Pedro Fino ao Portuguese Times

• Entrevista: **Francisco Resendes**

Em representação do presidente do Governo Regional da Madeira, esteve de visita a esta área para marcar presença na 106ª Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento em New Bedford, o secretário regional do Equipamento e Infraestruturas, naquela que foi a sua primeira visita oficial às comunidades madeirenses da diáspora.

É natural da Madeira, licenciado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico e para além da licenciatura possui uma pós graduação do curso de Mestrado em Construção de Edifícios pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e outra em Gestão Empresarial no Instituto Universitário de Lisboa.

Em setembro de 2017 é convidado para Vogal do Conselho de Administração da IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM. A 15 de outubro de 2019, tomou posse como Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas.

Em entrevista ao Portuguese Times, João Pedro Fino traçou em linhas gerais o que tem sido feito na Madeira, e o trabalho importante efetuado durante os dois anos de pandemia, bem como a importância das comunidades madeirenses da diáspora no desenvolvimento económico e cultural da Região Autónoma da Madeira.

“Encontro-me aqui com muita honra para participar na maior festa madeirense em todo o mundo e uma grande responsabilidade representar o Governo Regional da Madeira”, começou por dizer ao PT, João Pedro Fino, que entrou para o governo em 2019, naquela que é a sua primeira visita oficial às comunidades madeirenses da diáspora, depois de dois anos de pandemia.

Os grandes desafios e estratégia para a Madeira constituiu tema obrigatório da entrevista.

“Tivemos dois anos de pandemia, muito difíceis para nós, mas devo dizer que as medidas implementadas pelo Governo Regional da Madeira foram muito eficazes, desde o primeiro momento no combate à pandemia, com medidas exigentes para a população madeirense, com centros de rastreio e num momento



“... O Hospital Central e Universitário da Madeira no Funchal é neste momento uma obra de grande dimensão e importância para a Madeira representando um investimento de 350 milhões de euros uma infraestrutura apontada para o futuro...”

até fechámos o aeroporto, também introduzimos novas tecnologias nas escolas e conseguimos cumprir o plano curricular dos anos letivos com o mínimo de perturbação possível, também apoiámos empresas e trabalhadores e cumprimos rigorosamente o programa do governo neste período e isto foi essencial para garantir a estabilidade e segurança laboral de várias famílias”.

Depois de dois anos de pandemia, o secretário madeirense salienta que a Madeira está agora numa fase de crescimento mas para isso foi necessário um trabalho de base durante os dois anos de pandemia.

“Agora neste momento temos um novo ciclo em

que a economia da Região está em claro crescimento, como por exemplo o turismo e o imobiliário, e isto deve-se muito a esse trabalho desenvolvido naqueles dois anos de pandemia”.

Entre algumas obras em andamento, destaque para o Hospital Central e Universitário da Madeira, um projeto que prevê a comparticipação do Governo da República na ordem dos 50 por cento do seu custo total.

“Do ponto de vista da Secretaria Regional do Equipamento e Infraestruturas nestes últimos dois anos fomos responsáveis por manter o investimento público, equipamentos sociais e destaco aqui a obra do Hospital Central e Universitário da Madeira, no Funchal, uma grande obra, que envolve uma área sensível como a saúde e atendendo à sua dimensão é um grande investimento de 350 milhões de euros, na realidade uma infraestrutura apontada para o futuro, que envolve um apoio do Estado português em 50 por cento, uma vez tratar-se de uma obra de interesse comum”, sublinha João Pedro Fino, que acrescenta que a obra pode ser acompanhada online o desenvolvimento da obra.

A Madeira atualmente comporta cerca de 250 mil pessoas mas com os madeirenses espalhados pelo mundo, o número atinge cerca de um milhão. A captação de investimento por parte daqueles madeirenses da diáspora é um incentivo e um apelo por parte das autoridades da Região.

“As comunidades madeirenses são um dos principais ativos da Madeira e estamos de braços abertos a recebê-los, quer se trate de um regresso definitivo na situação de reforma ou até mesmo para investir na nossa terra, nomeadamente no sector imobiliário, que está neste momento em fase de claro crescimento e incentivamos a todos a participarem no processo político da nossa Região”, sublinha o secretário regional do Equipamento e Infraestruturas do Governo da Madeira.

“Foi muito importante e gratificante para mim estar aqui e testemunhar in loco a forma como os madeirenses preservam e cultivam as suas tradições, nomeadamente através desta grande festa do Santíssimo Sacramento, com um amor incondicional à sua terra”, concluiu João Pedro Fino.

“Explicar” as tradições de Viana do Castelo para os lusodescendentes

Ígor Lopes apresentou livro sobre os bastidores da festa em honra de Nossa Senhora da Agonia

O jornalista e escritor Ígor Lopes, que é coordenador de redação do Gazeta Lusófona, e colaborador do Portuguese Times, lançou, no último dia 5 de agosto, um livro inédito. “Festas D’Agonia – Viana do Castelo – Para brasileiros e lusodescendentes” foi apresentado pelo Secretário de Estado do Mar de Portugal, José Maria Costa, na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, na sala Couto Viana. A cerimónia, liderada pelo presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Luís Nobre, autor do Prefácio, contou ainda com a participação de Alcides Martins, subprocurador-geral da República do Brasil, na mesa de honra. Na plateia, marcaram presença também vários nomes de autoridades e entidades ligadas às comunidades portuguesas, como Nathalie Oliveira, deputada portuguesa eleita pelo círculo europeu.

Numa cerimónia marcada pela participação de nomes que conectam e valorizam as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, fizeram-se presentes, por meio de vídeo, o Embaixador João Ribeiro de Almeida, presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, o Embaixador de Portugal no Brasil, Luís Faro Ramos, o cônsul-adjunto de Portugal no Rio de Janeiro, João de Deus, o presidente do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas, Flávio



Martins, e o Embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro Silva.

Um livro sobre tradições

A obra, escrita no formato livro-reportagem e que foi apoiada pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, conta com 260 páginas que procuram, segundo o autor, “abordar os bastidores desta que é considerada a Romaria das Romarias em Portugal para o público brasileiro e lusodescendente espalhado pelo mundo”.

“No seio da Diáspora portuguesa, muito se fala nas Festas da Agonia, porém, poucos descendentes ou amantes de Portugal têm a oportunidade de conhecer de perto esta gran-

diosa festividade que movimenta a região do Alto Minho e o país. Mesmo quem conhece a festa não faz ideia do seu teor organizacional, da pluralidade da sua programação e da sua importância no sentido de promover a cultura portuguesa, especificamente do Alto-Minho, e o esforço feito para internacionalizar as tradições, as potencialidades e a imagem de Viana do Castelo”, afirmou Ígor Lopes, que destacou ainda que este novo trabalho literário é fruto “de uma investigação aprofundada junto dos nomes e entidades que fazem a festa acontecer”.

O livro explica a simbologia e os objetivos de cada ponto da programação desta Festa, enaltece a vertente religiosa em torno de Nossa Senhora da Agonia e de animação dos dias de celebração e dá voz a quem está conectado aos bastidores desta iniciativa que conta com a presença de milhares de visitantes. São também mostrados o trabalho em prol da sustentabilidade e a visão dos seus gestores para o futuro, além de decifrar, um pouco mais, os principais cantos e recantos desta cidade tão “charmosa” dona de um centro histórico rico em detalhes e com uma grande proximidade emocional ao Rio Lima.

No final da cerimónia, foi feita uma homenagem a Agostinho dos Santos, ex-presidente da Casa do Minho do Rio de Janeiro, falecido há alguns meses, um nome que defendia no Brasil a cultura do Alto Minho, mais concretamente a de Viana do Castelo.

Uma ilusão que se reforça



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Há já umas duas décadas que escrevi que a ordem jurídica portuguesa é uma borracheira. De resto, não é preciso ser-se jurista para que nos demos conta de tal realidade, uma vez que, com frequência quase ilimitada, o tudo pode passar, num ápice, a ser nada.

Quando surgiu a ideia do Papa Francisco de que fossem criadas comissões diocesanas com a finalidade de operar o levantamento de quanto pudesse ter tido lugar no domínio dos abusos sexuais, de pronto sorri, dado que tais comissões, com elevada probabilidade, a quase nada conduziriam. E se é verdade que em vários países se conseguiram resultados muito próximos da realidade global em causa, acompanhados dos correspondentes castigos e indemnizações, já em Portugal o que logo sobreveio foi uma reação de desnecessidade de tais estruturas. Bom, foi uma decisão taticamente incorreta.

Percebida a lição, lá nos surgiram as tais comissões, embora um conhecimento capaz da nossa realidade cultural logo permitisse perceber que tais comissões a nada conduziriam. E esta era uma conclusão simples, até por dizer respeito à nossa

estrutura cultural, embora também aquela chamada do caso dos Arautos do Evangelho ao controlo centralizado de Francisco tenha permitido perceber que o assunto estava ali mesmo a receber o seu funeral.

No entanto, lá nos surgiu a tal comissão independente, que tem trabalhado nos casos em apreciação. E se é verdade que mais de três centenas de testemunhos foram já recebidos, a verdade é que dá já para perceber que tudo irá desembocar, no final, em quase nada. Porventura, mesmo nada.

Para mim, esta realidade foi logo percebida com as palavras iniciais de Álvaro Laborinho Lúcio, ao tempo da apresentação pública da comissão que tem vindo a desempenhar as suas funções. Simplesmente, ao redor da mais recente notícia de certo caso de alegado abuso sexual, de que tiveram conhecimento os cardeais José Policarpo e Clemente, eis que nos surgiu, qual complemento do inicialmente exposto pelo conselheiro, a explicação debruada de ontem à noite, na CNN Portugal, do causídico Manuel Magalhães e Silva. Para mim, tratou-se apenas de um modo de dizer esta ideia simples: esqueçam!

Perante toda esta realidade, interrogo-me hoje sobre o valor daquela velha conversa ao redor dos Ballets Rose, que teria sido abafada, o que nem foi o caso. Até porque não faltaram julgamentos e condenações, talvez com a exceção de certo governante. Até concidadãos brasonados, e de grande gabarito, não escaparam a responder perante os Tribunais. E o mesmo

se pode dizer daquele caso em que certo médico, com a sua mulher e uma cunhada, foram atacados em Carcavelos, em certa noite: os responsáveis, da mais alta estirpe social e política, foram descobertos, presentes a juízo e condenados. De modo que pergunto agora ao leitor: como acha que irá terminar esta saga da tal comissão independente, sendo que já nem temos Salazar, o Estado Novo e a PIDE?

Por fim, uma nota sobre certa entrevista recente de Daniel Sampaio, que explica este caso com gente da Igreja Católica Romana: a Igreja ocultou muitas situações, mas todas as instituições, grupos e, sobretudo, famílias o fazem. É, pois, uma realidade universal, por isso quase impossível de combater com resultados capazes, pelo que é enorme a relatividade do correspondente valor. Digo agora eu: é terrível, mas é sempre assim e por todo o lado... Mais uma vez e de um modo simples: esqueçam!

Em contrapartida, eu tenho uma ideia: as vítimas em causa que recorram aos Tribunais Internacionais, expondo as suas queixas, ou ficará tudo em nada. E seria bom que a Ordem dos Advogados, ou os escritórios de maior nomeada, se mostrassem pro bono neste domínio. E também que a tal comissão independente envie cópias do seu trabalho às instituições internacionais mais representativas. Mas ir-se-á por aqui? Ah, claro que não! É que nós estamos em Portugal...

As antigas e prestáveis barbearias

“a alma de um açoriano é como um cofre humedecido por gotas de afecto e altruísmo”
“velhos hábitos em desuso”



**DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO**

Rogério Oliveira

A VIDA NAS LOCALIDADES, É FEITA DE RITMOS APRESSADOS. O tempo corre e acaba por levar consigo, a memória de outras maneiras de viver, e de estar. A velha e acolhedora cidade de Ponta Delgada, vive muito esta realidade. Cidade antiga, com características muito próprias, conheceu, como é lógico, outras formas de estar e de saborear o viver do dia-a-dia das suas gentes.

NAS ÉPOCAS DE 40, 50 E 60 DO SÉCULO ANTERIOR - referimos estas por serem aquelas em que iniciamos o conhecimento das situações que nos rodeavam e na forma de viver e conviver em sociedade - em Ponta Delgada, existiam característicos estabelecimentos de vendas e prestações de serviços que, com o avançar do tempo, foram sendo substituídos ou alterados, na sua forma de servir e de atender as populações (clientelas).

NA VELHA URBE, DESDE A CALHETA ATÉ SANTA CLARA, existiam, nas diversas ruas e travessas que formavam a cidade, diversos estabelecimentos de mercearia, “tendas de sapateiro”, marcenarias, latoarias, marcenarias, lojas de retrosaria, algumas tabernas, e as tão necessárias e frequentes “barbearias”.

NAQUELAS ÉPOCAS, dado que não havia as formas actuais de conservação de alimentos (ARCAS CONGELADORAS E FRIGORÍFICOS), tornava-se necessário, ir com frequência, à “mercearia da esquina”, fazer compras para o dia (o dinheiro, também, era escasso). Dadas as frequentes brincadeiras, no recreio da Escola, na rua ou no largo terreiro mais próximo, com jogatanas de futebol, (imitando os ídolos), o gasto de muitas “meias solas” e tacões nos sapatos, era evidente e indispensável, por isso, recorrer à “tenda do Mestre José” para arranjo dos mesmos.

DO MEU BAÚ DE MEMÓRIAS, fui recordar as tão características “BARBEARIAS”, que fizeram parte, de uma época em que os homens disponham de tempo para uma, duas ou mais vezes por semana irem fazer a “BARBA” à “barbearia do costume”. Nesses tempos antigos, no havia as sofisticadas máquinas de barbear ou lâminas de tripla

acção: usava-se, sim, navalha, um pincel de cabo de madeira e sabão, para fazer a espuma necessária e, quando preciso, tesoura e pente!!!

NOS FINAIS DA DÉCADA DE 40, iniciamos o nosso percurso diário, primeiro para a Escola Primária (Normal), e, de seguida, para o Liceu Antero de Quental, utilizando o percurso: Travessa do Perú (hoje, Rua Padre César Augusto Ferreira Cabido), Ruas do Mercado, São João, Machado os Santos e Largo Mártires da Pátria. Nesse trajecto de ida e volta, passávamos por diversos estabelecimentos.

DESTES, HOJE, APENAS, nos preocupa falar, das “VELHAS BARBEARIAS” que existiam no percurso. Ao voltarmos o canto da Travessa onde morávamos e, ao aproximarmos da Rua Nova (presentemente Rua do Padre Serrão), no edifício do canto, existia a “Barbearia do Girafa”. Poucos metros adiante, entre as Travessas da Graça e de São João, a do “Mestre Aires”, artifice que tinha uma deficiência física, manquejando de uma perna. Continuado o caminho, passava-se por uma outra no canto da Travessa de Santa Bárbara, explorada por dois irmãos. Na Rua Machado dos Santos, no edifício, onde mais tarde, foi a Ourivesaria Martins do Vale & Irmão, existiu um estabelecimento do ramo. Poucos metros adiante, em frente à Pensão Central, fazendo canto com a Rua da Louça (hoje Manuel da Ponte), havia a “Barbearia Gil” (a mais chique da cidade).

DESVIANDO-ME UM POUCO DO PERCURSO, ainda posso recordar, na Rua Hintze Ribeiro, o “Tibério Barbeiro” e na Rua do Dr. Bruno Tavares Carreiro, o estabelecimento de “corte de barba e cabelo” do “Mestre Jaime”.

COMO SE PODE VERIFICAR, no curto percurso, haviam “7 BARBEARIAS”, muito frequentadas e com de “uma cadeira” para servir a exigente e numerosa clientela. Na restante cidade, como é óbvio, existiam muitas mais. Que me recordo, só na Rua do Perú, Melo Abreu, Engº José Cordeiro e Boa Nova à Calheta, conheci 6 (seis) BARBEARIAS!!

NESSES TÍPICOS E TRADICIONAIS ESTABELECEMENTOS de “corte de barba e cabelo”, onde os homens e rapazes iam cortar o cabelo e aparar a barba, tinha-se que aguardar “a vez” para ser atendido, aproveitando o tempo de espera, para uma amena cavaqueira. Era, habitualmente, no barbeiro, que se sabia “as últimas” e se dava as “primeiras novidades”.

NORMALMENTE, O DONO DO ESTABELECEMENTO OU O “BARBEIRO/CHEFE”, tinham um vasto “reportório”, dado o convívio com a sua vasta clientela, constituída por pessoas



de diversos escalões sociais. Em alguns estabelecimentos, aproveitava-se a ocasião, para se fazer e jogar o “tradicional jogo do bicho”!!

NAQUELES TEMPOS, NÃO SE FAZIA A BARBA EM CASA, por diversas razões. Hoje tudo mudou. Tudo é diferente. Quando, naqueles velhos tempos, era de “bom-tom” andar de cabelo bem aparado e barba feita, hoje, não é bem assim. Para além da habitual queda do cabelo, e hábito aparar á “navalha” o cabelo ou deixá-lo crescer até “fazer trança”, num processo, por vezes, de “higiene duvidosa”. Nos nossos dias, a barba é feita em casa, durante a “higiene matinal”, ou deixa-se crescer com diversos estilos e tamanhos.

COMO SE PODE VERIFICAR, a característica “BARBEARIA” de corte de barba e cabelo, é passado, pertence à nossa memória. Faz parte das alterações, na forma de viver e de estar, num Mundo sempre em mudança.

JÁ DEIXEI A “ILHA” HÁ MAIS DE 20 ANOS. O tempo passa veloz e deixa riscos de saudade nos corações. O cheiro em enxofre, a maçaroca de milho cozido na terra, nas Furnas; o meu mar acinzentado ou azulado, o cheiro a terra húmida.

EM SUMA, CONTINUO A SONHAR, com a minha Ilha. A vida, é um bem efémero e, exactamente por isso, aproveitamos tudo o que nos possa tornar crianças, regressando ao passado.

E ASSIM SE PERCORRE A VIDA construindo castelos que, ao longo da estrada, se vão desmoronando em verdadeiras nuvens de poeira!!

Do Divino e da Diáspora: No vigésimo aniversário do livro sobre o Espírito Santo na Califórnia



**CRÓNICA DE
DINIZ BORGES**

Diniz Borges



Vieram e instalaram-se em vales e junto ao litoral.
Trabalharam muito. Sofreram bastante.
Sentiram o ferrão da xenofobia, mas nunca mais voltaram.

O Espírito Santo foi o seu protetor.

Manuel Ferreira Duarte in *Construindo Pontes*
Texto incluído no Livro *As Festas do Espírito Santo*

A Diáspora açoriana na Califórnia está espalhada por todo o estado, o qual é quatro vezes e meio maior do que Portugal continental e tem quatro vezes mais população. Estado da união americana que se fosse um país independente seria a quinta economia mundial. Aqui vive a maior comunidade de origem açoriana nos EUA, mesmo sem exagerarmos os números, como, infelizmente, há quem goste de o fazer. É aqui que se celebram, mesmo com o decréscimo dos últimos anos, o maior número de festejos em honra do Divino fora dos Açores, cerca de 100, e onde já se celebraram mais de 180. E foi aqui que, há vinte anos, se publicou um dos livros mais significativos sobre estes festejos atlânticos além arquipélago. Duas décadas mais tarde, este continua a ser um dos empreendimentos mais abrangentes da nossa comunidade e um dos projetos mais valiosos, que marcará ainda muitas gerações. Um contributo importante para a identidade açoriana no continente norte-americano.

O projeto que começou com a ideia de se congregarem algumas informações sobre as festas em várias zonas da Califórnia, para comemorar o décimo aniversário extinta Câmara de Comércio do Vale de Santa Clara, que nessa data debatia-se com a possibilidade de se expandir a todo o estado, segundo afirmou o coordenador e principal investigador deste livro, Tony Goulart, num depoimento para o projeto das histórias orais sobre as vivências portuguesas no Eldorado americano para a universidade estadual da Califórnia em Fresno, cedo se tornou num dos maiores projetos comunitários na história da nossa presença nos Estados Unidos. Foram mais de 200 pesquisadores e autores de textos, que não só nos trouxeram a história destes festejos como a própria história de um povo que como escreveu o poeta Vasco Pereira da Costa no magnífico poema, *Queen Nancy*: “é o povo que cruzou mares e terras num pássaro de metal / até ao Pacífico em busca da felicidade legítima.” É que em cada texto sobre cada irmandade, lá está um pouco da história da nossa presença nessa cidade, nessa vizinhança. Lá está a nossa odisseia, a nossa teimosia em mantermos bem vivas as tradições e o espírito açoriano.

Ao longo de 495 páginas, numa edição de luxo, com centenas de fotografias alusivas ao tema, vive-se os dias primordiais dos festejos, começando pela primeira igreja portuguesa na Califórnia, a igreja do Espírito Santo (Holy Ghost, que deu nome ao livro), construída

em 1886 na zona de Centerville, que hoje é parte da cidade de Fremont, na baía de São Francisco. Existem várias versões sobre onde teria sido, na realidade a primeira festa do Espírito Santo na Califórnia. Há algum consenso (com a possibilidade ser-se em outro lugar e outra data) que nos leva a Half-Moon Bay e a Rosa (Joaquina) Pedra Brown, oriunda da ilha do Corvo que, segundo depoimentos para este livro, teria trazido uma coroa da mais pequena ilha dos Açores e realizou a primeira festa com coroação, seguindo-se um jantar de galinha de churrasco na sua residência, terminando com baile, onde não faltou a tradicional chamarrita. A festa continua em casa desta família até 1883, quando foi mudada para a herdade de Manuel Silva. Aliás, existem por todo o estado, estórias semelhantes, algumas captadas neste compêndio e outras, infelizmente, foram para a cova com os seus protagonistas. Entretanto, existem através de várias localidades as mesmas circunstâncias, ou seja: as festas em casas particulares antes de passarem a irmandades. Por exemplo em Tulare, cidade irmã de Angra (a mais velha geminação portuguesa) a primeira festa pública foi numa casa particular, da família Brasil, no ano de 1908, instituindo-se em irmandade no ano de 1912.

Este livro, como acima referi, não se limita às histórias da história sobre os festejos do Divino. Em cada texto estão filamentos das vivências comunitárias, da trajetória de uma emigração que, com raras exceções, veio para ficar. Lá estão as ocorrências da criatividade dos açorianos em torno da lei da proibição do álcool, o chamado período seco; das mudanças em muitos festejos durante a segunda guerra mundial, em que as comissões, por sua iniciativa, decidiram retirar a bandeira portuguesa dos desfiles, já que Portugal tinha uma posição neutra neste conflito; do salão português de Vallejo que foi utilizado para albergar soldados do exército americano naquela zona; da irmandade de Cayucos, pequena cidade da costa litoral no centro da Califórnia, criada em 1920 por 17 homens, 12 portugueses, nascidos nos Açores, três de primeira geração, nascidos nos EUA com raízes açorianas e 5 suíços e italianos, 2 nascidos na Suíça, 1 na Itália e dois de primeira geração, nascidos nos EUA de famílias italianas. Esta é ainda outra indicação do espírito açoriano que além-fronteiras, sempre soube conciliar-se com outras culturas e outras tradições. Aliás, a riqueza destes festejos neste pós-modernismo, reside na mistura de etnias e no envolvimento de várias tradições e várias culturas. Diria que o seu futuro passará pela participação ativa de outras culturas. Aliás, em algumas partes do Vale de São Joaquim já se vê jovens hispânicos como parte destes festejos e os seus pais

como membros das respetivas comissões.

Para além das histórias de cada localidade, de cada irmandade, de cada cidade, existem ainda um conjunto de textos introdutórios que contextualizam o livro e são, acima de tudo preciosos documentos históricos. De August Mark Vaz, um texto sobre as migrações açorianas para este estado; de Heraldo da Silva, uma dissertação sobre as origens do culto na Europa, Portugal continental e nos Açores; de Mary Lyn Salvador, uma esplendida análise sobre as festas pelo prisma antropológico no que concerne ao simbolismo religioso e a arte efémera; de Anna H. Gayton um magnífico texto sobre estes festejos em 1947 e durante as décadas em que a emigração dos Açores estava muito reduzida; do Padre Leonel Noia, testemunhos pessoais sobre estes festejos de “alterado código” como referiu Vasco Pereira da Costa, no citado poema *Queen Nancy*. O livro inclui ainda um magnífico texto do coordenador Tony Goulart que não só explica as razões do projeto, mas dá-nos em apenas cinco páginas, magistralmente sintetiza estes festejos, o que eles representam para a açorianidade e para os açorianos da Diáspora. Tal como aludiu Tony Goulart há duas décadas: estes festejos são ainda os espaços privilegiados para unir as segundas, terceiras e sucessivas gerações. Apesar do distanciamento geracional que existe entre as iniciativas comunitárias, com as novas gerações cada vez mais afastadas de algumas atividades, existe, em torno do Espírito Santo um elo unificador, seja pelo culto, pelas tradições dos seus avós, pela gastronomia, pela música ou simplesmente por estar num único acontecimento português durante o ano.

O vigésimo aniversário do livro sobre as Festas do Espírito Santo na Califórnia, é ainda mais uma oportunidade para se agradecer aos mentores deste projeto, ao visionário Tony Goulart pelo seu empenho, o seu talento e a sua dedicação. É ainda uma oportunidade de se visitar esta publicação, aprender com estas histórias, passá-las às próximas gerações e enfrentar este legado, com abertura e humildade, traçando um plano estratégico para que as mesmas não se transformem em peças de museus. É que quem o diz, e infelizmente ouve-se demasiadas vezes: aqui nunca acabarão – vejam, ao longo deste livro as dezenas de festejos que existiam há 80 ou 90 anos e que hoje já não existem. É que houve um momento na nossa história coletiva em que como já foi referido tivemos cerca de 180 destes festejos em várias cidades e vizinhanças. Hoje, ainda temos praticamente uma centena, mas muitas com necessidade de se reinventarem.

Duas décadas depois desta magnânima publicação, as várias comunidades que constituem a Diáspora açoriana na Califórnia, terão de refletir este legado. Primeiro, e acima de tudo, agradecendo a quem trabalhou generosamente para que esta histórica publicação visse a luz do dia. Fizeram-no, sobretudo o coordenador Tony Goulart, e os mais de 200 pesquisadores e autores, para servir a comunidade e não para servirem-se dela. Segundo, fazer com que nas dez escolas secundárias onde se ensina português na Califórnia o livro esteja presente e haja uma unidade de estudo. Fi-lo durante muitos anos. Terceiro, visitar estas histórias com olhos postos no futuro. Essa é a melhor homenagem que podemos prestar a quem tanto trabalhou. Tal como escreveu Tony Goulart: as festas têm sido o meio privilegiado através do qual, na comunidade, os valores humanos têm sido transmitidos.

É um legado a cuidar. O vigésimo aniversário da publicação é o momento propício. É preciso que se entenda essa dinâmica em ambos os lados do atlântico.

As crianças reclamam pão

Quando estou comendo
Usando um pouco de fartura
Dos pobres estou lembrando
Da casa faminto e escura

Às vezes paro de comer
Na garganta sinto um nó
Milhões de crianças a sofrer
Acreditem... meu coração dói

As crianças veem pouca comida
É que eu mais sinto
A mãe tira da sua boca
Para dar ao seu filho faminto

O pai reduz na comida
E pede à família não se ofenda
Uma parte do dinheiro que possui
É para pagar a renda

Esta ambição desgraçada
Fazem o que é mais indecente
Ninguém põe cobro em nada
Pobre do inocente

Neste mundo, meus senhores
Não somos donos de nada
Sofremos magos e dores
É sempre boca calada

Tudo é lindo para quem tem
Conforto no seu viver
É tão triste para aqueles
Que aos filhos querem dar sem ter

Isto é tudo uma loucura
O futuro ninguém sabe
Não há bem que sempre dura
E mal que não acabe

Eduardo Medeiros
Somerville, MA



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Chá e café podem reduzir os riscos de demência

Boas notícias para quem gosta de chá e café, e também para os muitos portugueses donos de cafeterias: um estudo recente foi conclusivo em que o consumir múltiplas doses diárias de bebidas contendo cafeína pode reduzir o risco de acidente vascular cerebral e de demência! Os dados mostram que quem consome 2-3 chávenas de café, ou 3-5 chávenas de chá diariamente (o que se pode considerar consumo moderado) têm 28 por cento menor probabilidade de sofrer de demência e 32 por cento menos risco de acidentes vasculares cerebrais (*strokes*).

Estes dados foram publicados muito recentemente na revista *PLOS Medicine* do Reino Unido. Mais ainda, outros estudos anteriores também demonstraram a associação entre o consumo de cafeína e riscos menores para demência e doença de Alzheimer's, insuficiência cardíaca, e doença de Parkinson.

Dito isto, temos que ter em conta que nem sempre é fácil tirar conclusões, pois a quantidade de café ou chá que bebemos durante o dia pode variar, a quantidade definida por "chávena" também varia, e este estudo em particular foi feito com uma população britânica relativamente afluyente. Não podemos pois concluir que "quanto mais café, melhor para a saúde", já que os méritos destas bebidas se mantêm algo controversos, particularmente em doses elevadas.

Como sempre digo, aconselhe-se junto do seu profissional de saúde relativamente aos seus hábitos alimentares, pois podem ter grande influência no controlo da tensão arterial, diabetes, colesterol, e peso, mas se não houverem contra-indicações, desfrute o seu chá e café com moderação, até pode ser bom para si.

Haja saúde!

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P - Fui submetido a uma revisão da minha incapacidade e recebi um parecer desfavorável. Será que os cheques terminarão imediatamente?

P. Não. Os seus cheques não vão terminar já mas tem apenas 10 dias para requerer continuidade dos seus benefícios durante o seu apelo. Tem 60 dias para apelar mas apenas 10 para pedir a continuidade dos mesmos. Poderá receber os seus benefícios de invalidez, incluindo o seguro de Medicare, até chegarmos a uma conclusão referente ao seu caso.

P - Será possível tirar o que eu descontei para o sistema do Seguro Social, e não descontar mais?

R. - Não. A lei não permite reembolso dos seus descontos. Cobertura no sistema do Seguro Social é obrigatório. Mas deve considerar o seguinte: ao contrário do seu plano privado, o Seguro Social fornece cobertura para incapacidade e sobrevivência além de benefícios de reforma. O Seguro Social vai providenciar uma proteção superior para a sua família à de muitos planos privados.

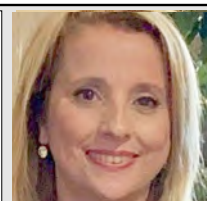
P - Gostaria de saber quanto tempo um cônjuge estar casado para qualificar-se para benefícios de viúvo(a).

R. - Tem de estar casado 9 meses antes do cônjuge falecer. Todavia há exceções, a saber:

- se for a mãe/pai biológico de um filho do trabalhador falecido;
- se legalmente adotou o filho do trabalhador falecido antes dele(a) falecer e antes da criança completar os 18 anos de idade;
- se o falecimento do trabalhador ocorreu durante o serviço militar;
- se o falecimento foi devido a acidente.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

MY SIRGIC

O Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral, mais conhecido por SIRGIC entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2022 na Região Autónoma dos Açores, de forma a se proceder à identificação da titularidade e limites geográficos das propriedades existentes, tendo por finalidade o apoio de decisões políticas e de planeamento e gestão do uso e ocupação do território.

Passou a ser obrigatório apresentar o SIRGIC no momento de apresentar a registo a aquisição de um imóvel, a não ser quando estamos perante a aquisição de imóveis no âmbito de processos executivos ou de processos de insolvência e de prédios que estejam inscritos na matriz cadastral, como é o caso dos prédios rústicos situados na ilha de São Miguel, sites aos concelhos de Ponta Delgada, Ribeira Grande, Lagoa e Vila Franca do Campo, nos termos da norma ínsita no nº 2 do artigo 19.º da Lei n.º 78/2017, de 17 de agosto. A plataforma SIRGIC permite-nos identificar a titularidade, os limites geográficos e onde se localizam os prédios rústicos, urbanos e mistos na Região Autónoma dos Açores e agrega a informação registral, matricial e georreferenciada dos prédios e obriga ao promotor ou o seu representante a ter chave móvel digital para efetuar a sua autenticação.

Após o promotor submeter o processo com a informação e documentação, o mesmo fica em fase de



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acidente de viação

P. — Escrevo-lhe em nome de meu pai, que há aproximadamente quatro semanas esteve envolvido num acidente de viação. A outra pessoa envolvida afirma que não teve culpa uma vez que o piso estava escorregadio. O meu pai, por sua vez, diz que ela seguia a uma velocidade acima do normal, e se seguisse a uma velocidade normal teria tempo de evitar o acidente.

A companhia de seguros do carro dessa pessoa rejeitou o pedido do meu pai pelos sofrimentos contraídos na sequência desse acidente. A minha pergunta é se efetivamente deveria consultar um advogado?

R. — O facto de o piso da estrada estar escorregadio não constitui uma defesa válida. Concordo com o argumento do seu pai no sentido de que a outra pessoa em causa deveria ser mais cautelosa e mais prudente na condução, conduzindo mais vagarosamente.

A pessoa deveria também manter uma certa distância do carro em frente a fim de evitar uma situação como esta. Sim, sugiro que o seu pai contrate os serviços de um advogado experiente nesta área da lei.

analise, aguardando que o departamento do Governo Regional competente, nomeadamente a Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos, valide e poderão surgir três resultados: validado, validado com reserva ou não validado, sendo que para efeitos de registos apenas é aceite as duas primeiras decisões.

A maior dificuldade deste registo prende-se com a delimitação do prédio no território, e ainda agrava no caso em que os titulares dos prédios são cidadãos não residentes e os prédios chegarem à sua titularidade por herança, desconhecendo a localização das propriedades da família.

A RGG é validada quando cumpra todas as especificações técnicas e sejam submetidos todos os elementos solicitados na plataforma, é validada com reserva sempre que exista sobreposição de polígonos e estiver em falta elementos exigidos no âmbito da declaração de titularidade, e é não validado quando conflitue com bens de domínio público ou falta algum documento necessário para a sua validação, conforme artigo 11º do Decreto Legislativo Regional nº25/2020/Ade 14/10/2020.

A identificação e localização dos limites das suas propriedades, no âmbito do procedimento de Representação Gráfica Georreferenciada (RGG), é gratuita até 31 de dezembro de 2023, nos termos previstos no artigo 16º do referido diploma.

A informação resultante da RGG do prédio que seja validada assume a natureza de cadastro predial e, no que se refere à área e à localização geográfica do prédio, releva para efeitos de natureza cadastral.

A informação resultante da RGG considera-se validada por todos os proprietários confiantes quando o promotor junte a declaração de aceitação de todos os proprietários dos prédios confinantes.

Com a entrada em vigor do Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral passou a ser possível a identificação da estrutura fundiária e da titularidade dos prédios rústicos, urbanos e mistos, a sua representação gráfica georreferenciada e o acesso a uma plataforma eletrónica de informação cadastral, que poderia ser apelidada de MY SIRGIC.



wjfd
.com

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Eu sou...Tu és... Ele é...

Tudo isto o que representa dentro de uma Ditadura?

Eu sou...

Eu sou Rei, Imperador,
É bem forte a minha voz,
Pessoa de alto valor,
Herdeiro do venha a nós!

Eu sou a Lei a seguir,
Em ditadura cerrada,
Todos a tem que cumprir
Ali, boquinha calada!

Eu sou um todo, o Mandão,
Por seguranças guardado,
Tenho tudo em minha mão,
Um Papão bem disfarçado!

Não sou só o que parece,
Minha força é elevada,
Todo o mundo me obedece,
Eu sou um Deus de fachada!

Tu és...

Tu és, alguém necessário,
Temente de algo errado,
Um Ministro, um Secretário,
Simplesmente, um Pau Mandado!

Tratas-me com bons carinhos,
Ao que tu és obrigado,
Trago-te por cordelinhos,
És um Fanteche guiado!

Serás um papão de engenho,
Temido por toda a gente,
Pela força que eu tenho,
E que pões na tua mente!

Tu tens a minha amizade,
Sempre que me obedeces,
E me fizeres a vontade!
Vê lá se não te esqueces!

Cuidado, pois quem fraqueja,
Quem não me faz a vontade,
Seja lá quem quer que seja,
Morre ou perde a liberdade!

Ele é...

Ele é, o chamado povo,
Que por mais fome que traga,
Bem sabemos, não é novo,
É ele quem tudo paga!

É ele que, em ditadura,
Grita e fala, em surdina!
Que tudo quanto procura,
Dão-lhe a volta e não atina!

Ele é e podem bem crer
Imposto entre um fiasco,
A ir votar, escolher,
O seu possível carrasco!

Ele é o povo, Sim senhor,
Sem força porque em suma
Como pedra, sem valor,
Sua vontade, é nenhuma!

É Povo, boca calada,
Como algo que não existe.
P' ra quem manda, não é nada,
O que é triste, muito triste!

Isto já vem do passado,
Povo, após voto, não é nada,
Só no voto ele é lembrado,
Depois, figura apagada!

Povo é só para o trabalho,
É tido desta maneira,
Carta fora do baralho,
Do governo, a algebeira!

O povo só tem valia
Em pura Democracia!...

P. S.

UM GOVERNO DITADOR
GOVERNA CONJUGANDO
SEMPRE O VERBO SER!

Eu sou Presidente, um bravo,
Tu és, aquilo que eu mando,
Ele é, quem nos obedece!
Nos somos, donos de escravos,
Vós sois, membros me imitando,
Eles são, quem nos esquece!

E o verbo é conjugado,
Por uns forte, outros, nem tanto,
Conforme o ditador!
Mas, o verbo sempre usando,
Nenhum ditador é santo,
Qual deles é o melhor?

O certo é muito triste,
Mas, o melhor, não existe!

COZINHA
PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Peixe com Caril

Ingredientes:

4 postas de peixe congelado (pescada, garoupa, bacalhau fresco, etc.); sal; pimenta; 1 kg de berbigão; 1,5 dl de vinho branco; 50 grs de toucinho entremeado; 2 colheres de sopa de azeite; 1 colher de sopa de farinha; 2 cebolas grandes; 3 tomates; 3 dentes de alho; açafrão; salsa; louro e 1 colher de sopa de caril

Confeção:

Tempere o peixe com sal e pimenta. Abra os berbigões com o vinho branco e coe o líquido. Pique o toucinho e leve-os a derreter com o azeite. Passe as postas de peixe por farinha e aloure-as na gordura de toucinho e de azeite bem quente. Retire o peixe e introduza nesta gordura as cebolas cortadas em rodela. Tape o recipiente e, quando as cebolas estiverem macias, junte o tomate sem pele e sem sementes e cortado em bocados, os dentes de alho em falhinhas, açafrão, salsa, louro e o caril desfeito num pouco do líquido dos berbigões. Deixe ferver durante cerca de 20 minutos ou até o tomate estar cozido. Introduza as postas de peixe novamente no tacho e deixe cozer mais 10 minutos. Rectifique os temperos e, na altura de servir, junte os berbigões, previamente retirados das conchas.

Tabefe

Ingredientes:

4 dl de leite gordo; 280 g de açúcar; 6 gemas de ovos; 1 pitada de sal fino e pinhões q.b.

Confeção:

Colocar o leite, o sal e o açúcar numa caçarola e levar ao lume até ferver. Retirar do lume, verter para a tigela e deixar arrefecer. Adicionar as gemas e mexer até obter um preparado homogéneo. Deitar o preparado para as tigelas de barro, com o auxílio do funil. Levar ao forno a (250°C) a alourar. Deixar arrefecer e servir.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO	SEGUNDA, 22 DE AGOSTO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:30 - A OUTRA	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO	TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - A OUTRA	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	QUARTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO

SÁBADO, 20 DE AGOSTO	18:00 - TELEJORNAL
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:30 - A IMPOSTORA
18:30 - MESA REDONDA	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
19:30 - VARIEDADES	20:00 - GLOBAL
20:00 - TELEDISCO	20:30 - PARA SEMPRE
21:00 - VARIEDADES	21:30 - MISSA

DOMINGO, 21 DE AGOSTO
14:00 - PARA SEMPRE
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!

Centro
Maria Helena

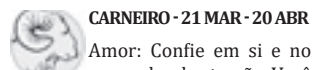
(00351) 210 929 030

Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal

www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhar e
energias negativas.



CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Confie em si e no seu poder de atração. Você merece ser feliz.
Saúde: Tente relaxar, anda com os nervos à flor da pele.
Dinheiro: Seja prudente na forma como gere as suas finanças.
Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Os seus familiares podem sentir a sua falta, dê-lhes mais atenção.
Saúde: Poderá ter alguns problemas relacionados com os ouvidos.
Dinheiro: Fase equilibrada, sem alterações de maior neste campo.
Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Não fique desatenção ao que se passa à sua volta.
Saúde: Sentir-se-á em forma e sem preocupações.
Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades.
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Aproveite esta semana para estar mais tempo com o seu companheiro.
Saúde: Nada de preocupante.
Dinheiro: A este nível nada o perturbará. Arrisque! O sucesso espera por si!
Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25



TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: A pessoa com quem sonhava poderá surgir inesperadamente.
Saúde: O seu nível de cansaço encontra-se elevado, deve descansar e dormir mais horas.
Dinheiro: Favorável a novos negócios.
Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: A sua vida afetiva beneficiará com a sua postura mais sensível e expressiva.
Saúde: Nada o preocupará.
Dinheiro: Não gaste dinheiro em bens desnecessários.
Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Não deixe que o ciúme estrague a sua relação.
Saúde: Não cometa excessos alimentares.
Dinheiro: Não está numa boa altura para contrair empréstimos.
Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Para que a sua relação permaneça estável, confie mais no seu amor.
Saúde: Evite comer doces.
Dinheiro: Poderá investir mais seriamente num projeto, se desejar.
Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44



GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Todos os conflitos se resolverão com calma e compreensão.
Saúde: Momento estável, aproveite para descansar.
Dinheiro: Período pouco propício para investimentos em grandes proporções.
Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Cuidado com as atitudes que toma, revelarão falta de maturidade sentimental. Perdoe-se a si próprio!
Saúde: Não se medique, procure um médico.
Dinheiro: Se quer entrar num novo projeto, esta será uma boa altura.
Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Esclareça as situações conflituosas recorrendo ao diálogo. Personalidade forte é suave e leve como uma pena!
Saúde: Cuidado para que possa evitar gripes e constipações.
Dinheiro: Neste campo nada o afetará.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Não sofra por antecipação, porque assim não viverá as alegrias e felicidades de cada momento que passa.
Saúde: Consulte o médico para fazer um check-up.
Dinheiro: Não gaste em demasia, poderá precisar de dinheiro.
Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48

I LIGA - 02ª jornada						
RESULTADOS						
FC Famalicão - SC Braga	0-3					
Casa Pia - Benfica	0-1					
Sporting - Rio Ave	3-0					
Boavista - Santa Clara	2-1					
FC Vizela - FC Porto	0-1					
V. Guimarães - Estoril Praia	1-0					
Marítimo - GD Chaves	1-2					
FC Arouca - Gil Vicente	1-0					
Paços Ferreira - Portimonense	0-3					

PROGRAMA DA 03ª JORNADA						
Sexta-feira, 19 agosto: Estoril Praia - Rio Ave, 20h15						
Sábado, 20 agosto: Santa Clara - FC Arouca, 15h30						
GD Chaves - FC Vizela, 18h00						
FC Porto - Sporting, 20h30						
Domingo, 21 agosto: Casa Pia - Boavista, 15h30						
SC Braga - Marítimo, 18h00						
Portimonense - V. Guimarães, 20h30						
Segunda-feira, 22 agosto: Gil Vicente - FC Famalicão, 20h15						
30 de agosto: Benfica - Paços Ferreira, 20h15						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	02	02	00	00	06-01	06
02 BENFICA	02	02	00	00	05-00	06
03 BOAVISTA	02	02	00	00	03-01	06
04 V. GUIMARÃES	02	02	00	00	02-00	06
05 SPORTING	02	01	01	00	06-03	04
06 SC BRAGA	02	01	01	00	06-03	04
07 FC AROUCA	02	01	00	01	01-04	03
08 PORTIMONENSE	02	01	00	01	03-01	03
09 ESTORIL PRAIA	02	01	00	01	02-01	03
10 GD CHAVES	02	01	00	01	02-02	03
11 FC VIZELA	02	01	00	01	01-01	03
12 GIL VICENTE	02	01	00	01	01-01	03
13 SANTA CLARA	02	00	01	01	01-02	01
14 CASA PIA	02	00	01	01	00-01	01
15 RIO AVE	02	00	00	02	00-04	00
16 PAÇOS FERREIRA	02	00	00	02	00-04	00
17 MARÍTIMO	02	00	00	02	02-07	00
18 FC FAMILIÇÃO	02	00	00	02	00-05	00

II LIGA - 02ª jornada						
RESULTADOS						
CD Tondela - Benfica B	1-1					
SC Covilhã - Feirense	0-2					
Torreense - Nacional	0-2					
Estrela da Amadora - Farense	1-1					
Académico Viseu - Moreirense	1-3					
B SAD - FC Porto B	2-3					
Vilafranquense - UD Oliveirense	2-1					
CD Mafra - FC Penafiel	3-0					
Leixões - Trofense	1-0					

PROGRAMA DA 03ª JORNADA						
Quarta-feira, 17 agosto: Benfica B - Est. Amadora, 11h00						
Sexta-feira, 19 agosto: CD Tondela - SC Covilhã, 18h00						
Sábado, 20 agosto: Farense - Académico Viseu, 11h00						
Moreirense - Torreense, 15h30						
Trofense - Vilafranquense, 18h00						
Domingo, 21 agosto: Feirense - Leixões, 11h00						
Nacional - CD Mafra, 14h00						
FC Porto B - UD Oliveirense						
Segunda-feira, 22 agosto: FC Penafiel - B SAD, 18h00						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 MOREIRENSE	02	02	00	00	04-01	06
02 FEIRENSE	02	01	01	00	03-01	04
03 FARENSE	02	01	01	00	03-02	04
04 CD TONDELA	02	01	01	00	02-01	04
05 LEIXÕES	02	01	01	00	01-00	04
06 UD OLIVEIRENSE	02	01	00	01	04-03	03
07 SC COVILHÃ	02	01	00	01	01-02	03
08 VILAFRANQUENSE	02	01	00	01	03-02	03
09 NACIONAL	02	01	00	01	03-01	03
10 TROFENSE	02	01	00	01	03-01	03
11 FC PORTO B	02	01	00	01	03-03	03
12 CD MAFRA	02	01	00	01	04-03	03
13 BENFICA B	02	00	02	00	02-02	02
14 EST. AMADORA	02	00	02	00	02-02	02
15 ACADÉMICO VISEU	02	00	01	01	02-04	01
16 FC PENAFIEL	02	00	01	01	00-03	01
17 B SAD	02	00	00	02	04-06	00
18 TORREENSE	02	00	00	02	01-04	00

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 04	
I LIGA (4.ªjorn.) - II LIGA (4.ª jorn.), Espanha, Inglaterra, Itália	
1. Paços Ferreira - Estoril Praia	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Marítimo - Portimonense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Boavista - Benfica	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Sporting - GD Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. FC Famalicão - Santa Clara	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. FC Arouca - SC Braga	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Rio Ave - FC Porto	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. V. Guimarães - Casa Pia	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. FC Vizela - Gil Vicente	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Académico Viseu - CD Tondela	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. SC Covilhã - FC Penafiel	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Belenenses SAD - Moreirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Leixões - Nacional	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. CD Mafra - Farense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Barcelona - Valladolid	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Espanyol - Real Madrid	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Manchester City - Crystal Palace	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Juventus - AS Roma	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org
 SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista Helena Silva Maria de Lurdes Jose Aguiar Eduardo Rodrigues Fatima Moniz Lenny Gervasio	Luis Santos John Carrasco Armanda Arruda Alvaro Antonio Sandra Oliveira Monica Braga	
---	---	---

Kelma de Oliveira
 24 HOURS ON THE AIR
 News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
 P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
 Frank Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@apol.net
 Sandra Oliveira (508) 678-9727 ext.38 Email: whtb_rvde@yahoo.com
 Monica Braga (508) 965-4021 Email: monicabrvede@gmail.com

Concurso Totochuto
José C. Ferreira lidera à 2ª jornada

José C. Ferreira, concorrente há vários anos neste concurso lidera à segunda jornada, com 17 pontos, mais um que Luís Reis, segundo classificado.

Com 11 resultados certos, a pontuação máxima neste concurso 2 de Totochuto, surgem Maria L. Quirino e Lino Costa Arruda. Como só pode haver um vencedor semanal, efetuou-se um sorteio que premiou Maria L. Quirino, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, ao sul de New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL	
José C. Ferreira	17
Luís Reis	16
Alfredo Moniz	15
Maria Rosa	15
Mena Braga	15
Maria L. Quirino	14
Lino Costa Arruda	14
Agostinho Costa	13
Sulinda Soares	12
John Couto	12
António B. Cabral	12
Amaro Alves	12
Odilardo Ferreira	12
Walter Araújo	11
Virgílio Barbas	11
Néllio Miranda	11
Carlos M. Melo	11
Joseph Braga	10
Antonino Caldeira	10
Isamu Fernandes	10
José Leandres	10
Daniel C. Peixoto	10
José Rosa	10
António Miranda	10
João Carlos Massa	10
Carlos Seródeo	10
Alexandre Quirino	9
Andrew Farinha	9
Fernando Romano	9
Mariana Romano	9
Dennis Lima	8
Ildeberto Gaipo	8
João Baptista	8
John Terra	8
Francisco Laureano	6
Paulo de Jesus	6
Fernando Farinha	5
Dália Moço	0
Guilherme Moço	0

Chave do concurso 2	
Casa Pia - Benfica	0-1
FC Famalicão - SC Braga	0-3
Sporting - Rio Ave	3-0
Boavista - Santa Clara	2-1
FC Vizela - FC Porto	0-1
V. Guimarães - Estoril	1-0
Marítimo - GD Chaves	1-2
Arouca - Gil Vicente	1-0
P. Ferreira - Portimonense	0-3
SC Covilhã - Feirense	0-2
Torreense - Nacional	0-2
Est. Amadora - Farense	1-1
Ac. Viseu - Moreirense	1-3
Leixões - Trofense	1-0
Getafe - Atlético Madrid	0-3
Barcelona - Rayo Vallecano	0-0
Chelsea - Tottenham	2-2
AC Milan - Udinese	4-2

Nome _____
 Endereço _____
 Localidade _____
 Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288

Favor cortar pelo tracejado

Prazo de entrega: 26AGO. 11AM

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
 1339 Cove Road
 New Bedford, MA

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

- Serviço Notário • Traduções
- Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$329.900



RUMFORD
Ranch
\$329.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$299.900



NORTH ATTLEBORO
Condomínio
\$169.900



WEST WARWICK
Cape
\$284.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



PROVIDENCE
3 moradias
\$499.900



PROVIDENCE
Colonial
\$359.900



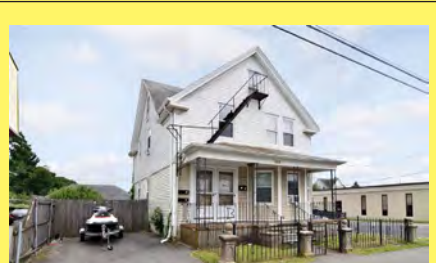
EAST PROVIDENCE
Ranch
\$319.900



PROVIDENCE
4 moradias
\$589.900



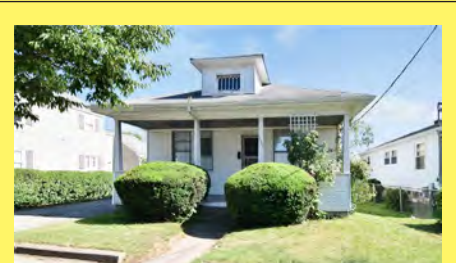
EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$249.000



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$299.900



RIVERSIDE
4 moradias
\$369.900



PAWTUCKET
Bungalow
\$227.900



RIVERSIDE
Cottage
\$199.900



PAWTUCKET
3 moradias
\$469.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$445.000



RUMFORD
Colonial
\$449.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”